



5.º Relatório do Observatório de Escola

Fevereiro 2014

GRUPO DE TRABALHO:

Docentes
Isabel Peralta
Isabel Sousa
João Gonçalves
Joaquim Nunes
Laura Silva

ÍNDICE GERAL

1	INTRODUÇÃO	5
2	TRATAMENTO DE DADOS RELATIVOS AO ANO LETIVO 2012/2013 QUANTO AOS DOMÍNIOS:	6
2.1	RESULTADOS	6
2.1.1.	SUCESSO ACADÉMICO	7
2.1.2.	PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CÍVICO	27
2.1.3.	COMPORTAMENTO E DISCIPLINA	29
2.2.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO	37
2.2.1.	ARTICULAÇÃO E SEQUENCIALIDADE	37
2.2.2.	ACOMPANHAMENTO DE PRÁTICA LETIVA NA SALA DE AULA	38
2.2.3.	DIFERENCIAÇÃO E APOIOS	39
2.2.4.	ABRANGÊNCIA DO CURRÍCULO E VALORIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	50
2.3.	CAPACIDADE DE AUTOREGULAÇÃO E MELHORIA DA ESCOLA	51
3.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
4.	PLANO DE AÇÃO	53

Índice de Gráficos

GRÁFICO 1 - NÚMERO DE ALUNOS DAS TURMAS DOS CURSOS PROFISSIONAIS E NÚMERO DE ANULAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS.	17
GRÁFICO 2 - NÚMERO DE ALUNOS DAS TURMAS DOS CURSOS PROFISSIONAIS E NÚMERO DE PROGRESSÕES.	17
GRÁFICO 3 - RESULTADOS DA 1.ª FASE - 2012/2013	23
GRÁFICO 4 - CURSOS MAIS FREQUENTES (CORRESPONDENTES A 46 ALUNOS)	24
GRÁFICO 5 - RESULTADOS DA 2.ª FASE - 2012/2013	25
GRÁFICO 6 - COLOCAÇÕES NA 2ª FASE (CORRESPONDENTES A 36 ALUNOS)	26
GRÁFICO 7 – ATRIBUIÇÃO MÉRITO ESCOLAR/QUADRO DE EXCELÊNCIA PARA OS ALUNOS DO ENSINO REGULAR NOS ANOS LETIVOS 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012 E 2012/2013.	28
GRÁFICO 8 - N.º TOTAL DE MEDIDAS DISCIPLINARES CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS APLICADAS AOS ALUNOS DO 3.º CICLO NO ANO LETIVO 2010/2011.	30
GRÁFICO 9 - N.º TOTAL DE MEDIDAS DISCIPLINARES CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS APLICADAS AOS ALUNOS DO 3.º CICLO NO ANO LETIVO 2011/2012.	30
GRÁFICO 10 - N.º TOTAL DE MEDIDAS DISCIPLINARES CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS APLICADAS AOS ALUNOS DO 3.º CICLO NO ANO LETIVO 2012/2013.	31
GRÁFICO 11 - MEDIDAS DISCIPLINARES CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS APLICADAS AOS ALUNOS DO 3.º CICLO NO 1.º PERÍODO DO ANO LETIVO 2012/2013.	32
GRÁFICO 12 - MEDIDAS DISCIPLINARES CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS APLICADAS AOS ALUNOS DO 3.º CICLO NO 2.º PERÍODO DO ANO LETIVO 2012/2013.	32
GRÁFICO 13 - MEDIDAS DISCIPLINARES CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS APLICADAS AOS ALUNOS DO 3.º CICLO NO 3.º PERÍODO DO ANO LETIVO 2012/2013.	33
GRÁFICO 14 - N.º TOTAL DE MEDIDAS DISCIPLINARES CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS APLICADAS AOS ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO NO ANO LETIVO 2010/2011.	34
GRÁFICO 15- N.º TOTAL DE MEDIDAS DISCIPLINARES CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS APLICADAS AOS ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO NO ANO LETIVO 2011/2012.	34
GRÁFICO 16- N.º TOTAL DE MEDIDAS DISCIPLINARES CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS APLICADAS AOS ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO NO ANO LETIVO 2012/2013.	35
GRÁFICO 17- MEDIDAS DISCIPLINARES CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS APLICADAS AOS ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO NO 1.º PERÍODO DO ANO LETIVO 2012/2013.	35
GRÁFICO 18 - MEDIDAS DISCIPLINARES CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS APLICADAS AOS ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO NO 2.º PERÍODO DO ANO LETIVO 2012/2013.	36
GRÁFICO 19 - NÚMERO DE ALUNOS PROPOSTOS PARA PLANO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	39
GRÁFICO 20 - MEDIDAS APLICADAS NO PLANO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	40
GRÁFICO 21 - EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS APA'S PELO CURRÍCULO DO 3.º CICLO AO LONGO DO ANO LETIVO	40
GRÁFICO 22 - APOIO PEDAGÓGICO ACRESCIDO A ALUNOS SEM PLANO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	41
GRÁFICO 23 - TIPO DE FREQUÊNCIA NA SALA DE ESTUDO	43
GRÁFICO 24 - PROCURA DO APOIO PRESTADO NA SALA DE ESTUDO POR DISCIPLINA NO ANO LETIVO 2012/2013.	44
GRÁFICO 25 - PROCURA DO APOIO PRESTADO NA SALA DE ESTUDO POR ANO DE ESCOLARIDADE/CEF/PROFISSIONAL NO ANO LETIVO 2012/2013.	44
GRÁFICO 26 - DISCIPLINAS MAIS PROCURADAS NA SALA DE ESTUDO NO ANO LETIVO 2012/2013.	45

Índice de Tabelas

TABELA 1 E 2 - TAXAS DE TRANSIÇÃO, RETENÇÃO, ABANDONO, TRANSFERÊNCIA E EXCESSO DO LIMITE DE FALTAS DOS ALUNOS DO 3.º CICLO, NOS ANOS LETIVOS 2011/2012 E 2012/2013	7
TABELA 3 E 4 - TAXAS DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO, RETENÇÃO/NÃO APROVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA E EXCLUSÃO POR FALTAS DOS ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR, NOS ANOS LETIVOS 2011/2012 E 2012/2013	8
TABELA 5 - SUCESSO POR DISCIPLINA NO 3.º CICLO - ENSINO REGULAR (A TABELA CONTEMPLA DADOS RELATIVOS A MÉDIA POR DISCIPLINA, DESVIO PADRÃO E % DE SUCESSO CORRESPONDENTES AO 1.º	9
TABELA 6 - SUCESSO POR DISCIPLINA NO 3.º CICLO - ENSINO REGULAR (A TABELA CONTEMPLA DADOS RELATIVOS A MÉDIA POR DISCIPLINA, DESVIO PADRÃO E % DE SUCESSO CORRESPONDENTES AO 2.º	9
TABELA 7 - SUCESSO POR DISCIPLINA NO 3.º CICLO - ENSINO REGULAR (A TABELA CONTEMPLA DADOS RELATIVOS A MÉDIA POR DISCIPLINA, DESVIO PADRÃO E % DE SUCESSO CORRESPONDENTES AO 3.º	10
TABELA 8 - SUCESSO POR DISCIPLINA NO 3.º CICLO - CEF (CORRESPONDENTE AO 1.º PERÍODO).	11
TABELA 9 - SUCESSO POR DISCIPLINA NO 3.º CICLO - CEF (CORRESPONDENTE AO 2.º PERÍODO).	11
TABELA 10 - SUCESSO POR DISCIPLINA NO 3.º CICLO - CEF (CORRESPONDENTE AO 3.º PERÍODO).	12
TABELA 11 - SUCESSO POR DISCIPLINA NO ENSINO SECUNDÁRIO - REGULAR (A TABELA CONTEMPLA DADOS RELATIVOS A MÉDIA POR DISCIPLINA, DESVIO PADRÃO E % DE SUCESSO CORRESPONDENTES AO 1.º PERÍODO)	13
TABELA 12 - SUCESSO POR DISCIPLINA NO ENSINO SECUNDÁRIO - REGULAR (A TABELA CONTEMPLA DADOS RELATIVOS A MÉDIA POR DISCIPLINA, DESVIO PADRÃO E % DE SUCESSO CORRESPONDENTES AO 2.º PERÍODO)	14
TABELA 13 - SUCESSO POR DISCIPLINA NO ENSINO SECUNDÁRIO - REGULAR (A TABELA CONTEMPLA DADOS RELATIVOS A MÉDIA POR DISCIPLINA, DESVIO PADRÃO E % DE SUCESSO CORRESPONDENTES AO 3.º PERÍODO)	15
TABELA 14 - TAXAS DE PROGRESSÃO, NÃO PROGRESSÃO NO ENSINO SECUNDÁRIO - CURSOS PROFISSIONAIS, NO ANO LETIVO 2011/2012.	16
TABELA 15 - PERCENTAGEM DE ALUNOS SEM MÓDULOS EM ATRASO, ATÉ 5% DE MÓDULOS EM ATRASO, ENTRE 5 A 10% DE MÓDULOS EM ATRASO E COM MAIS DE 10% DE MÓDULOS EM ATRASO.	16
TABELA 16 - VARIAÇÃO MÉDIA DA CLASSIFICAÇÃO INTERNA DE FREQUÊNCIA- MÉDIA DAS PROVAS FINAIS DE ALUNOS INTERNOS E EXTERNOS DO 3.º CICLO.	19
TABELA 17 - VARIAÇÃO MÉDIA PROVAS FINAIS REALIZADAS NA ESCOLA PELOS ALUNOS INTERNOS E EXTERNOS - MÉDIA DAS PROVAS FINAIS REALIZADAS A NÍVEL NACIONAL DO 3.º CICLO.	19
TABELA 18 - ESTUDO COMPARATIVO DOS RESULTADOS DO ENSINO SECUNDÁRIO NAS DISCIPLINAS COM EXAME NACIONAL- 1ª FASE	21
TABELA 19 - ESTUDO COMPARATIVO DOS RESULTADOS DO ENSINO SECUNDÁRIO NAS DISCIPLINAS COM EXAME NACIONAL- 2ª FASE.	21
TABELA 20 - CURSOS EM QUE FORAM COLOCADOS OS RESTANTES 33 ALUNOS.	24
TABELA 21 - NÚMERO DE ALUNOS QUE FICARAM RETIDOS NO FINAL DO ANO LETIVO 2012/2013	41
TABELA 22 - MODALIDADES DOS APOIOS ADOTADOS PARA OS ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR E RESULTADOS DO ANO LETIVO DE 2012/2013	42
TABELA 23 - OUTRA MEDIDA DE APOIO (PROGRAMA DE TUTORIAL) PARA ALUNOS DE 7.º, 8.º E 9.º ANO.	46
TABELA 24 - ATIVIDADES DINAMIZADAS PELO SPO.	47
TABELA 25 - NÚMERO DE ALUNOS ACOMPANHADOS PELO GAT.	48
TABELA 26 - NÚMERO DE ALUNOS ABRANGIDOS POR MEDIDAS DO PLANO EDUCATIVO INDIVIDUAL.	49

1 **INTRODUÇÃO**

Dando cumprimento ao que foi definido no Plano de Ação que consta do 4.º Relatório do Observatório de Escola de janeiro de 2013, apresentam-se em seguida os domínios tratados de acordo com o “Quadro de Referência para a avaliação de escolas”.

O estudo do **Domínio 1 - Resultados** compreendeu a abordagem dos fatores:

- 1.1. Sucesso académico;
- 1.2. Participação e desenvolvimento cívico;
- 1.3. Comportamento e disciplina;

O estudo do **Domínio 2 - Prestação de Serviço Educativo** compreendeu o estudo dos fatores:

- 2.1. Articulação e Sequencialidade
- 2.2. Acompanhamento da prática letiva na sala de aula;
- 2.3. Diferenciação e Apoios;
- 2.4. Abrangência do currículo e valorização das aprendizagens.

O estudo do **Domínio 5 - Capacidade de autorregulação e melhoria da escola** compreendeu o estudo dos fatores:

- 5.1. Autoavaliação;
- 5.2. Sustentabilidade do processo.

2 TRATAMENTO DE DADOS RELATIVOS AO ANO LETIVO 2012/2013 QUANTO AOS DOMÍNIOS:

2.1 RESULTADOS

Os dados respeitantes aos resultados académicos no ano letivo 2012/2013 que constam nas tabelas e gráficos seguintes foram cedidos pelos grupos de trabalho responsáveis pela Estatística e pelos Coordenadores dos Cursos de Educação e Formação e dos Profissionais. Os mesmos resultados foram obtidos a partir da consulta das pautas do 1.º, 2.º e 3.º Períodos, das pautas dos resultados dos exames realizados pelos alunos internos e externos e das tabelas publicadas pelo Júri Nacional de Exames, relativos aos resultados obtidos nos Exames Nacionais realizados em 2013, 1.ª e 2.ª Fases.

2.1.1 SUCESSO ACADÉMICO

• TAXAS POR NÍVEL DE ENSINO

○ 3.º CICLO

Ano Lectivo 2011/2012													
3º ciclo	Nível de Ensino	Nº Total de alunos	Transição/Aprovação		Retenção		Abandono		Transferidos		Excederam o limite de Faltas		
			Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa%	
			Ensino Regular	7º	103	79	76,7	24	23,3			3	2,8
		8º	121	103	85,1	18	14,9			1	0,8		
		9º	98	86	87,8	12	12,2			2	2,0	3	2,9
	Cursos de Educação e Formação	8º	18	8	44,4			5	27,8	1	5,6	4	22,2
		9º	8	3	37,5							5	62,5

Ano Lectivo 2012/13													
3º ciclo	Nível de Ensino	Nº Total de alunos	Transição		Retenção		Abandono		Transferidos		Excederam o limite de Faltas		
			Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa% relativa ao nº de inscritos	
			Ensino Regular	7º	124	112	90,3	12	9,7			5	3,9
		8º	98	89	90,8	9	9,2			2	2,0	3	2,9
		9º	120	100	93,5	7	6,5			3	2,4	0	0,0
	Cursos de Educação e Formação	8º	10	10	100,0	0	0,0			1	9,1	14	56,0
		9º	30	30	100,0	0	0,0					2	6,3

Tabela 1 e 2 - Taxas de Transição, Retenção, Abandono, Transferência e Excesso do limite de faltas dos alunos do 3.º Ciclo, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013

Da análise das taxas referentes ao 3.º Ciclo, no ano letivo de 2012/2013 verifica-se o seguinte:

- Ao nível da Transição/Aprovação regista-se uma melhoria considerável no ano 2012/13 comparativamente com o ano 2011/12.
- A taxa de transição, no ensino regular, é mais baixa no 7.º ano (90,3%) e nos três níveis do ensino básico esta encontra-se acima de 90%;
- Nos CEF a taxa de transição situa-se nos 100%;
- Relativamente à taxa de alunos que excederam o limite de faltas é de referir o valor registado no CEF do 8.º ano (56,0%).

- ENSINO SECUNDÁRIO

		Ano Lectivo 2011/2012														
Nível Ensino		N.º Total de alunos	Transição/Aprovação		Retenção/Não Aprovação		Abandono		Transferidos		Excederam limite de faltas		Regressaram ao país de		Mudaram de turma	
			N.º de alunos	Taxa	N.º de alunos	Taxa	N.º de alunos	Taxa	N.º de alunos	Taxa	N.º de alunos	Taxa	N.º de alunos	Taxa	N.º de alunos	Taxa
Ensino Secundário Regular	10º	198	165	83,3	20	10,1	8	4,0	3	1,5	2	1,0		0	2	1,0
	11º	190	168	88,4	19	10,0	9	4,7	2	1,1	0	0,0		0	2	1,1
	12º	170	113	66,5	44	25,9	12	7,1	1	0,6	0	0,0		0	14	8,2

		Ano Lectivo 2012/2013														
Nível de ensino		N.º Total de alunos	Transição/Aprovação		Retenção/Não Aprovação		Abandono		Transferidos		Excederam limite de faltas		Regressaram ao país de origem		Mudaram de turma	
			N.º de alunos	Taxa	N.º de alunos	Taxa	N.º de alunos	Taxa	N.º de alunos	Taxa	N.º de alunos	Taxa	N.º de alunos	Taxa	N.º de alunos	Taxa
Ensino Secundário Regular	10º	208	175	84,1	23	11,1			10	4,8					9	4,3
	11º	199	172	86,4	23	11,6			3	1,5					1	0,5
	12º	174	92	52,9	78	44,8			2	1,1	1	0,6			14	8,0

Tabela 3 e 4 - Taxas de Transição/Aprovação, Retenção/Não Aprovação, Transferência e Exclusão por faltas dos alunos do Ensino Secundário Regular, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013

Da análise das taxas referentes ao Ensino Secundário Regular, no ano letivo de 2012/2013 verifica-se o seguinte:

- A Taxa de Transição/Aprovação encontra-se acima dos 80% no 10.º e 11.º anos, com 84,1% e 86,4% respetivamente, e é mais baixa no 12.º ano com 52,9% (tendo sido de 63,4% no ano letivo 2010/2011 e 66,5% no ano letivo 2011/2012);
- Não se verifica a existência de Abandono (Anulação a todas as disciplinas), no ensino secundário regular e quanto à taxa de Exclusão por Faltas, esta é nula nos 10.º e 11.º anos e pouco significativa no 12.º ano (0,6%).

- SUCESSO POR DISCIPLINA
 - 3.º CICLO - ENSINO REGULAR

1º Período

Disciplina	Ano Lectivo 2012 - 2013								
	7º			8º			9º		
	Média	D.P.	Sucesso	Média	D.P.	Sucesso	Média	D.P.	Sucesso
Ciências Físico-Químicas	3,28	0,83	82,11	2,95	0,80	70,30	2,99	0,70	75,21
Ciências Naturais	3,21	0,74	84,55	2,98	0,80	74,26	3,01	0,71	76,03
Educação Física	3,74	0,85	94,31	3,61	0,73	95,05	3,95	0,63	100,00
Educação Moral e Religiosa	3,74	0,65	100,00	4,00	0,00	100,00	4,50	0,58	100,00
Educação Tecnológica	3,22	0,67	87,23	3,04	0,69	82,43			
Educação Visual	3,33	0,67	92,68	3,42	0,79	90,10	3,18	0,88	77,69
TIC	3,30	1,01	72,34	3,12	0,81	77,03			
CDP			100,00			82,43			63,73
Geografia	3,38	0,83	85,37	2,96	0,77	73,27	3,17	0,70	85,95
História	3,16	0,85	78,05	3,04	0,85	72,28	3,26	0,81	84,30
ITIC							3,26	0,66	89,32
Língua Estrangeira I - Inglês	3,24	0,97	73,98	3,30	0,91	79,21	3,12	0,80	76,86
Língua Estrangeira II - Francês	3,90	0,82	96,75	2,97	0,70	76,24	3,14	0,78	80,17
Língua Portuguesa	3,08	0,68	82,11	2,80	0,65	67,33	2,85	0,73	66,94
Matemática	3,13	0,97	70,73	2,79	0,84	59,41	2,71	0,94	51,24

Tabela 5 - Sucesso por disciplina no 3.º Ciclo - Ensino Regular (a tabela contempla dados relativos a média por disciplina, Desvio Padrão e % de sucesso correspondentes ao 1.º Período).

2º Período

Disciplina	Ano Lectivo 2012 - 2013								
	7º			8º			9º		
	Média	D.P.	Sucesso	Média	D.P.	Sucesso	Média	D.P.	Sucesso
Ciências Físico-Químicas	3,22	0,90	78,40	2,92	0,90	65,00	3,07	0,74	79,34
Ciências Naturais	3,38	0,71	90,40	3,14	0,88	77,00	2,93	0,84	63,64
Educação Física	3,78	0,95	92,00	3,82	0,81	97,00	4,15	0,60	100,00
Educação Moral e Religiosa	4,21	0,98	94,74	5,00	0,00	100,00	3,75	0,50	100,00
Educação Tecnológica	3,55	0,82	91,67	3,74	0,76	98,63			
Educação Visual	3,44	0,79	92,00	3,45	0,77	95,00	3,24	0,81	83,47
TIC	3,43	0,93	87,50	3,51	0,84	93,15			
CDP			70,83			84,93			69,90
Geografia	3,38	0,91	83,20	3,19	0,86	79,00	3,08	0,63	85,12
História	3,31	0,91	80,00	3,13	0,80	85,00	3,29	0,94	80,17
ITIC							3,51	0,54	100,00
Língua Estrangeira I - Inglês	3,22	1,01	71,20	3,43	0,97	82,00	3,36	0,84	87,60
Língua Estrangeira II - Francês	3,52	1,00	85,60	3,14	0,83	83,00	3,01	0,81	71,90
Língua Portuguesa	3,13	0,76	80,80	2,81	0,73	68,00	2,73	0,70	58,68
Matemática	3,07	1,03	69,60	2,79	0,92	58,00	2,73	0,99	55,37

Tabela 6 - Sucesso por disciplina no 3.º Ciclo - Ensino Regular (a tabela contempla dados relativos a média por disciplina, Desvio Padrão e % de sucesso correspondentes ao 2.º Período).

3º Período	Ano Lectivo 2012 - 2013								
	7º			8º			9º		
	Média	D.P.	Sucesso	Média	D.P.	Sucesso	Média	D.P.	Sucesso
Ciências Físico-Químicas	3,36	0,85	84,85	3,03	0,82	74,49	3,11	0,67	83,33
Ciências Naturais	3,52	0,75	92,93	3,24	0,67	90,82	3,16	0,76	81,67
Educação Física	3,93	0,85	95,96	3,96	0,76	98,98	4,26	0,53	100,00
Educação Moral e Religiosa	4,21	0,85	100,00	4,89	0,32	100,00	3,75	0,50	100,00
Educação Tecnológica	3,80	0,81	97,14	3,80	0,52	100,00			
Educação Visual	3,78	0,84	97,98	3,73	0,70	100,00	3,38	0,82	89,17
TIC	3,86	0,92	94,29	3,93	0,88	95,77			
Cidadania e Desenvolvimento			87,14			88,73			80,39
Geografia	3,56	0,80	90,91	3,22	0,67	89,80	3,28	0,61	93,33
História	3,49	0,87	90,91	3,40	0,65	97,96	3,58	0,84	92,50
Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação							3,76	0,76	96,08
Língua Estrangeira I - Inglês	3,49	0,92	84,85	3,52	0,86	91,84	3,50	0,94	91,67
Língua Estrangeira II - Francês	3,82	0,84	95,96	3,34	0,76	89,80	3,16	0,74	84,17
Língua Portuguesa	3,29	0,75	88,89	3,05	0,62	85,71	3,11	0,62	87,50
Matemática	3,16	1,05	74,75	2,97	0,87	68,37	2,73	0,95	53,33

Tabela 7 - Sucesso por disciplina no 3.º Ciclo - Ensino Regular (a tabela contempla dados relativos a média por disciplina, Desvio Padrão e % de sucesso correspondentes ao 3.º Período).

Da análise dos resultados do 3.º Ciclo - Ensino Regular, no ano letivo de 2012/2013, verifica-se que no 3.º Período:

- As disciplinas com uma taxa de sucesso mais baixa, no 7.º ano, são Físico-Química, Inglês e Matemática, com taxas de 84,85%, para as duas primeiras e 74,75%, a Matemática. No 8.º as disciplinas em que a taxa de sucesso foi menor foram Físico-Química com 74,49% e Matemática com 68,37%. No 9.º ano a Matemática foi a disciplina com menor taxa de sucesso, 53,33%, seguida de CDP (Cidadania e Desenvolvimento) com 80,39% e Ciências Naturais com 81,67%;
- As disciplinas com taxa de sucesso mais elevada foram, E.M.R.C. (com 100%, no 7.º, 8.º e 9.º anos), Educação Tecnológica (com 97,14% no 7.º ano e 100% no 8.º ano), Educação Visual no 7.º e 8.º ano (com 97,98% e 100%, respetivamente), e Educação Física no 9.º ano com uma taxa de sucesso de 100%;
- A média por disciplina situa-se acima do nível três (à exceção da Matemática no 8.º e 9.º anos).

○ 3.º CICLO - CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1º Período	CEF		
	Percentagem de Sucesso		
Disciplinas	IOSI 1	IOSI 2	PTC 1
Aplicações Informáticas de Escritório	94,4	66,7	
Cidadania e Mundo Actual	55,6	66,7	70,0
Física e Química	33,3	100,0	
Educação Física	55,6	77,8	100,0
Higiene		77,8	100,0
Inglês	27,8	66,7	100,0
Instalação e Man. De computadores	44,4	33,3	
Instalação internet	33,3	33,3	
Língua Portuguesa	50,0	100,0	80,0
Matemática Aplicada	44,4	77,8	55,0
Gestão de Bases de Dados	50,0	33,3	
Tic	55,6	33,3	70,0
Stocks e Merchandising			90,0
Atividades Económicas			75,0
Procedimentos Administrativos			75,0
Serviço Pós-Venda			90,0
Técnicas de Atendimento			95,0

Tabela 8 - Sucesso por disciplina no 3.º Ciclo - CEF (correspondente ao 1.º Período).

2º Período	CEF		
	Percentagem de Sucesso		
Disciplinas	IOSI 1	IOSI 2	PTC 1
Aplicações Informáticas de Escritório	59,1	50,0	
Cidadania e Mundo Actual	36,4	70,0	90,9
Física e Química	22,7	65,0	
Educação Física	50,0	45,0	95,5
Higiene		75,0	90,9
Inglês	22,7	75,0	100,0
Instalação e Man. De computadores	27,3	40,0	
Instalação internet	36,4	60,0	
Língua Portuguesa	45,5	90,0	90,9
Matemática Aplicada	9,1	25,0	63,6
Gestão de Bases de Dados	40,9	30,0	
Tic	63,6	75,0	68,2
Stocks e Merchandising			95,5
Atividades Económicas			95,5
Procedimentos Administrativos			81,8
Serviço Pós-Venda			63,6
Técnicas de Atendimento			95,5

Tabela 9 - Sucesso por disciplina no 3.º Ciclo - CEF (correspondente ao 2.º Período).

3º Período	CEF		
	Percentagem de Sucesso		
Disciplinas	IOSI 1	IOSI 2	PTC 1
Aplicações Informáticas de Escritório	90,0	90,0	
Cidadania e Mundo Actual	60,0	100,0	95,0
Física e Química	50,0	100,0	
Educação Física	80,0	80,0	95,0
Higiene		80,0	100,0
Inglês	60,0	100,0	100,0
Instalação e Man. De computadores	60,0	90,0	
Instalação internet	60,0	70,0	
Língua Portuguesa	70,0	100,0	65,0
Matemática Aplicada	30,0	80,0	60,0
Gestão de Bases de Dados	80,0	80,0	
Tic	80,0	90,0	75,0
Stocks e Merchandising			100,0
Atividades Económicas			100,0
Procedimentos Administrativos			85,0
Serviço Pós-Venda			80,0
Técnicas de Atendimento			100,0

Tabela 10 - Sucesso por disciplina no 3.º Ciclo - CEF (correspondente ao 3.º Período).

Da análise dos resultados do 3.º Ciclo - Cursos de Educação e Formação, no ano letivo de 2012/2013, no 3.º Período verifica-se o seguinte:

- Na turma IOSI1, a disciplina com uma percentagem de sucesso mais baixa foi Matemática Aplicada, com 30% de sucesso, seguida de Física e Química, com 50% de sucesso;
- No IOSI2, o sucesso encontra-se acima dos 70% em todas as disciplinas à exceção da disciplina Instalação Internet;
- Na turma PTC1, a taxa de sucesso mais baixa verificou-se a Matemática Aplicada, com 60%, seguida de Língua Portuguesa com uma taxa de sucesso de 65%.

○ ENSINO SECUNDÁRIO - REGULAR

1.º Período	Ano Letivo - 2012/2013								
	10.º Ano			11.º Ano			12.º Ano		
Disciplinas	Média	Desvio padrão	Sucesso (%)	Média	Desvio padrão	Sucesso (%)	Média	Desvio padrão	Sucesso (%)
Português	12,6	2,4	83,6%	12,9	2,9	84,7%	11,9	2,7	77,2%
Inglês Cont.	12,9	3,2	82,0%	14,6	3,0	90,5%	16,2	2,2	92,0%
Filosofia	12,6	3,0	79,3%	12,5	3,0	78,2%			
Ed.Física	14,6	2,4	90,5%	14,9	2,0	96,3%	14,9	2,0	95,8%
Matemática A	11,2	3,6	64,7%	11,9	4,0	65,3%	12,3	3,3	72,3%
Matemática B				10,5	4,4	50,0%			
MACS	12,6	2,9	80,6%	8,2	2,9	21,4%			
Físico e Química A	12,3	3,0	77,3%	11,6	2,8	68,9%			
Biologia e Geologia	12,6	2,7	82,9%	13,6	2,9	89,2%			
Economia A	13,5	2,4	100,0%	13,5	2,8	80,6%			
Desenho A	14,2	1,7	78,3%	13,5	2,3	100,0%	15,1	2,3	100,0%
H.C.A.	12,4	2,9	69,6%	11,2	3,6	52,6%			
G.D. A	10,8	4,8	43,3%	11,1	4,5	44,4%			
História A	11,0	3,4	58,1%	11,2	2,3	73,1%	12,3	2,2	86,7%
Geografia A	13,0	2,4	91,1%	12,6	2,1	89,5%			
Francês Cont.				9,8	1,5	50,0%			
Biologia							13,9	2,4	88,5%
Economia C							13,9	2,3	90,0%
Sociologia							13,9	1,8	95,8%
Psicologia A							14,5	2,7	87,0%
Oficina Artes 1							15,3	1,3	100,0%
Oficina Multimédia							15,3	1,3	100,0%
E.M.R.C.	15,3		60,0%						

Tabela 11 - Sucesso por disciplina no Ensino Secundário - Regular (a tabela contempla dados relativos a média por disciplina, Desvio Padrão e % de sucesso correspondentes ao 1.º Período)

2.º Período	Ano Letivo - 2012/2013								
	10.º Ano			11.º Ano			12.º Ano		
Disciplinas	Média	Desvio padrão	Sucesso (%)	Média	Desvio padrão	Sucesso (%)	Média	Desvio padrão	Sucesso (%)
Português	12,1	2,5	81,7%	14,3	2,3	94,5%	12,3	3,0	78,8%
Inglês Cont.	12,8	3,4	72,8%	15,2	2,9	91,3%	16,1	2,3	94,0%
Filosofia	13,4	3,0	80,9%	12,6	2,9	81,4%			
Ed.Física	14,4	2,3	87,4%	15,5	2,0	95,7%	16,3	1,7	95,8%
Matemática A	10,8	3,7	55,7%	12,4	3,7	73,3%	10,8	3,1	55,8%
Matemática B				13,8	3,6	71,4%			
MACS	12,0	2,7	77,4%	7,6	3,2	28,6%			
Físico e Química A	11,2	3,1	67,6%	11,9	3,3	70,4%			
Biologia e Geologia	13,8	2,6	85,8%	13,9	3,0	87,4%			
Economia A	13,5	2,0	100,0%	13,7	2,8	83,9%			
Desenho A	15,1	2,1	79,2%	13,8	2,5	100,0%	13,7	3,0	100,0%
H.C.A.	10,9	2,5	54,2%	11,1	3,9	57,9%			
G.D. A	10,0	4,6	41,9%	11,5	4,3	66,7%			
História A	11,0	2,7	61,3%	10,5	1,3	88,5%	13,6	2,0	86,7%
Geografia A	12,7	2,0	92,9%	10,9	2,1	66,7%			
Francês Cont.				11,4	1,6	90,0%			
Biologia							14,6	2,6	88,5%
Economia C							15,4	1,7	95,0%
Sociologia							15,1	1,3	95,8%
Psicologia A							14,7	2,8	89,9%
Oficina Artes 1							15,4	1,3	100,0%
Oficina Multimédia							15,4	1,3	100,0%
E.M.R.C.	15,3		64,3%						

Tabela 12 - Sucesso por disciplina no Ensino Secundário - Regular (a tabela contempla dados relativos a média por disciplina, Desvio Padrão e % de sucesso correspondentes ao 2.º Período)

3.º Período	Ano Letivo - 2012/2013								
	10.º Ano			11.º Ano			12.º Ano		
Disciplinas	Média	Desvio padrão	Sucesso (%)	Média	Desvio padrão	Sucesso (%)	Média	Desvio padrão	Sucesso (%)
Português	12,6	2,5	83,8%	14,2	2,5	95,8%	12,8	2,6	90,4%
Inglês Cont.	13,2	3,3	78,4%	15,3	0,0	96,3%	17,0	2,4	94,0%
Filosofia	13,0	2,9	84,5%	13,0	0,0	87,4%			
Ed.Física	14,5	2,4	86,9%	15,5	1,9	96,3%	16,4	1,8	95,8%
Matemática A	11,4	3,6	61,4%	12,9	3,5	81,7%	12,0	3,0	64,4%
Matemática B				12,5	3,6	62,5%			
MACS	12,3	2,7	80,6%	8,7	3,2	35,7%			
Física e Química A	11,9	3,0	75,7%	11,5	3,0	63,0%			
Biologia e Geologia	13,0	2,7	84,9%	14,4	2,6	85,1%			
Economia A	13,7	2,2	100,0%	13,6	2,9	93,5%			
Desenho A	15,4	2,2	79,2%	14,2	3,0	100,0%	14,9	2,6	100,0%
H.C.A.	11,7	2,5	70,8%	11,6	3,7	72,2%			
G.D. A	11,7	4,3	51,6%	12,6	4,1	72,2%			
História A	11,3	2,7	74,2%	10,9	1,4	96,2%	13,1	2,1	93,3%
Geografia A	12,4	2,0	91,1%	12,1	2,1	89,5%			
Francês Cont.				11,7	1,3	90,0%			
Biologia							14,7	2,4	93,1%
Economia C							14,6	2,2	95,0%
Sociologia							14,5	1,7	95,8%
Psicologia A							14,8	3,0	89,9%
Oficina Artes 1							15,2	1,6	100,0%
Oficina Multimédia							17,2	2,1	100,0%
E.M.R.C.	15,3		64,3%						

Tabela 13 - Sucesso por disciplina no Ensino Secundário - Regular (a tabela contempla dados relativos a média por disciplina, Desvio Padrão e % de sucesso correspondentes ao 3.º Período)

Da análise dos resultados do Ensino Secundário - Regular, no ano letivo de 2012/2013 verifica-se que no 3.º Período:

- A Taxa de Sucesso apresenta alguma variabilidade para as diversas disciplinas e níveis de ensino;
- No 12.º ano, na maioria das disciplinas, a taxa de sucesso foi superior a 90%, exceto a Matemática A, a qual registou uma taxa de sucesso de 64,4% e a Psicologia A com 89,9%;
- Na maioria das disciplinas registou-se um aumento da taxa de sucesso do 10.º para o 11.º ano, com exceção das disciplinas de MACs e C.F.Q.A;
- As disciplinas com Taxa de Sucesso mais baixa são, no 10.º ano, GDA com 51,6%, no 11.º ano, MACS, Matemática B e Física e Química A, com 35,7%, 62,5% e 63%, respetivamente. No 12.º ano a disciplina com menor taxa de sucesso é Matemática A, com 64,4%.

- CURSOS PROFISSIONAIS

Nível de Ensino			Ano letivo 2011/2012					
			Nº de alunos no início	Nº de alunos no final de ano	Progressão		Não Progressão	
					Nº de alunos	Taxa(%)	Nº de alunos	Taxa(%)
Secundário	Ensino Profissional	1.ºano	66	35	34	97,1	1	2,9
		2.ºano	33	30	30	100	0	0
		3.ºano	41	41	39	95,1	2	4,9

Tabela 14 - Taxas de Progressão, Não Progressão no Ensino Secundário - Cursos Profissionais, no ano letivo 2011/2012.

Nível de Ensino	Ano Letivo 2012/2013									
	N.º de alunos	Sexo		Progride	Saídas da Turma		Número de alunos			
		Masc.	Fem.		N.º	Razões	Sem Módulo em atraso	Até 5% de módulos em atraso	Entre 5 e 10% de módulos em atraso	Mais do que 10% de módulos em atraso
10º DG	28	18	10	11	9	Transferência e Anulação de matrícula	5	4	2	8
10º TAR	28	8	20	17	10	Transferência, Excluídos por Falta e Anulação de matrícula	10	5	2	1
11º AI	9	0	9	7	2	Excluídos por Falta e Anulação de matrícula	7	0	0	0
11º GPSI	12	12	0	12	0	_____	8	4	0	0
11º T	16	10	6	16	0	_____	10	6	0	0
12º AI	21	2	19	20 ⁽¹⁾	0	_____	21	0	0	0
12º VE	9	7	2	8 ⁽¹⁾	0	_____	9	0	0	0

Nota : (1) Um dos alunos não entregou o relatório nem apresentou a PAP.

Tabela 15 - Percentagem de alunos sem módulos em atraso, até 5% de módulos em atraso, entre 5 a 10% de módulos em atraso e com mais de 10% de módulos em atraso.

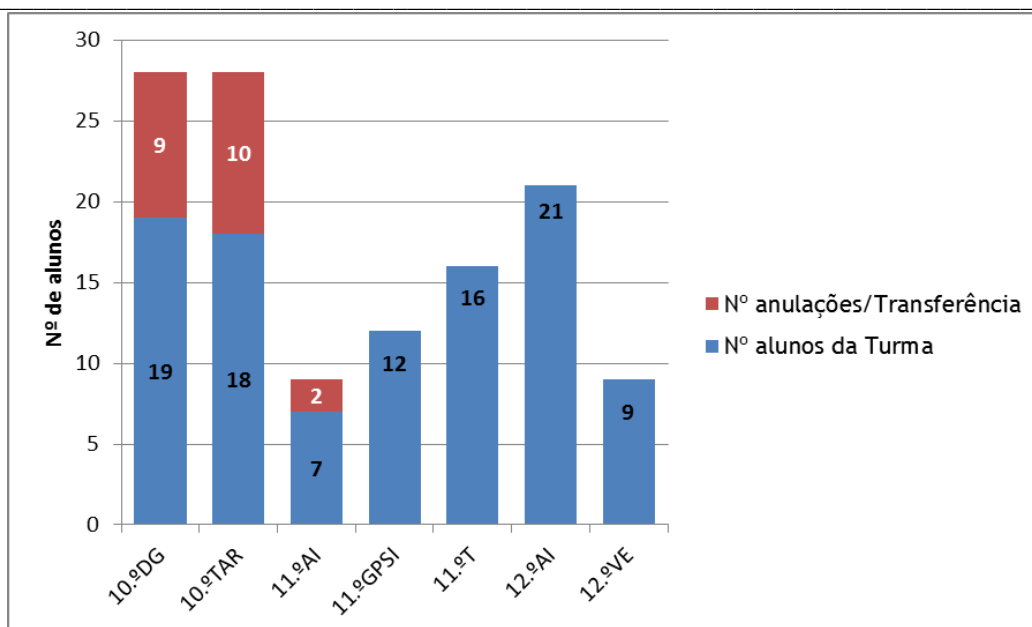


Gráfico 1 - Número de alunos das turmas dos cursos profissionais e número de anulações/transferências.

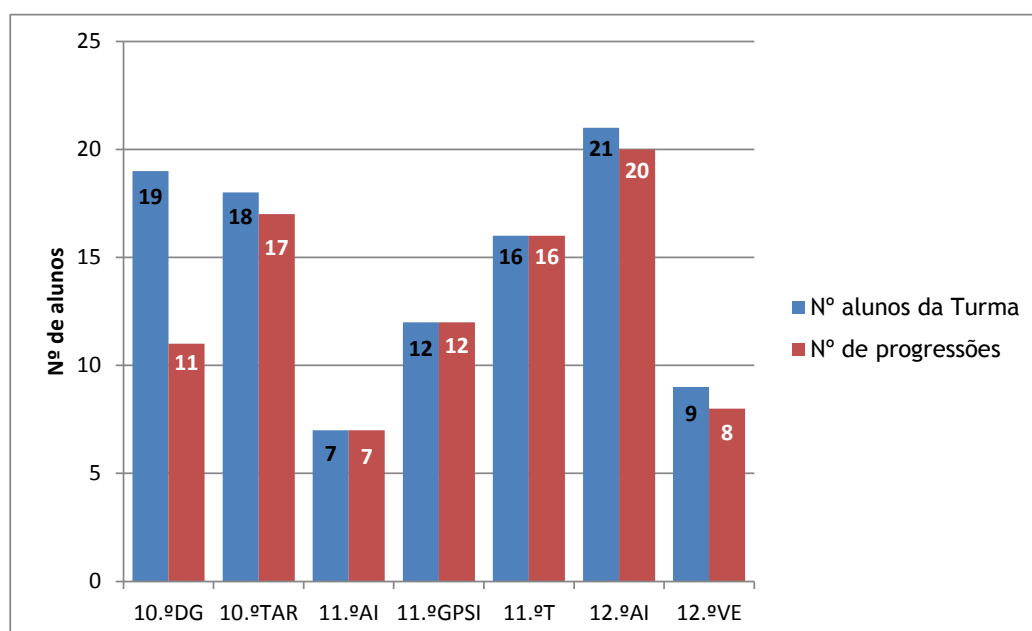


Gráfico 2 - Número de alunos das turmas dos cursos profissionais e número de progressões.

Da análise dos resultados evidenciados na tabela e gráficos anteriores, referentes aos cursos profissionais, no ano letivo 2012/2013, verifica-se o seguinte:

- As turmas onde houve anulações/transferências/exclusão por faltas foram o 10.º DG, 10.º TAR e 11.º AI, com taxas de 32,1%, 35,7% e 22,2%, respetivamente;
- Regista-se um elevado sucesso para nas turmas 11.º AI, 11.º TAR, 11.º GPSI, 12.º AI e 12.º VE, considerando que todos os alunos não apresentaram mais do que 10% de módulos em atraso.
- Com menor sucesso encontram-se as turmas de 10.º DG e 10.º TAR, onde 9 alunos não progrediram por terem mais de 10% de módulos em atraso.

- Salienta-se ainda o facto de um dos alunos do 12.ºAl e outro do 12.º VE, apesar de terem concluído todos os módulos não entregaram o relatório por isso não puderam apresentar a PAP.

- RESULTADO DOS EXAMES

- 3.º CICLO

Estudo comparativo dos resultados do 3.º Ciclo nas disciplinas com Prova Final 2012/2013

Código	Disciplina	Alunos Internos			Variação Exame-CIF (Alunos Internos)
		CIF		Exame	
		N.º Alunos	Média	Média	
91	Língua Portuguesa	107	3,18	2,83	-0,35
92	Matemática	107	2,87	2,50	-0,36

Tabela 16 - Variação Média da Classificação Interna de Frequência- Média das provas finais de alunos internos e externos do 3.º Ciclo.

Código	Disciplina	Alunos Internos		Alunos Externos		Variação Exame-CIF (Alunos Internos)	Média de Exame a nível Nacional	Variação Média Exame de Escola-Média Exame Nacional (Alunos Internos)	
		CIF		Exame					
		Nº Alunos	Média	Nº Alunos	Média				
91	Língua Portuguesa	107	3,18	2,83	2	2,5	-0,35	2,60	0,23
92	Matemática	107	2,87	2,50	2	1,00	-0,36	2,40	0,10

Tabela 17 - Variação Média Provas Finais realizadas na Escola pelos alunos internos e externos - Média das Provas Finais realizadas a nível Nacional do 3.º Ciclo.

Da análise dos resultados das Provas Finais do 3.º Ciclo, no ano letivo de 2012/2013 verifica-se o seguinte:

- As médias obtidas nas Provas Finais de Língua Portuguesa e Matemática, pelos alunos internos, foram inferiores às médias das Classificações Internas de Frequência (CIF);
- A média obtida, pelos alunos internos, na Prova Final de Língua Portuguesa, foi inferior em 35 centésimas à Média da Classificação Interna de Frequência (inferior 44 centésimas no ano letivo 2010/2011 e inferior em 63 centésimas no ano letivo 2011/2012) e na Prova Final de Matemática foi inferior em 36 centésimas à Média da Classificação Interna de Frequência (inferior a 75 centésimas no ano letivo 2010/2011 e 33 centésimas em 2011/2012). Será importante salientar que o cálculo de CIF contempla o domínio da atitudes a valer 20%, o que não é considerado em exame;
- A média obtida, pelos alunos Internos, na Prova Final de Língua Portuguesa foi superior em 23 centésimas à Média Nacional (superior em 8 centésimas no ano letivo 2010/2011 e inferior em 10 centésimas no ano letivo 2011/2012) e na Prova Final de Matemática a média dos exames realizados na escola foi superior em 10 centésimas à Média Nacional (inferior a 36 centésimas no ano letivo 2010/2011 e inferior em 17 centésimas no ano letivo 2011/2012);

- No ano letivo 2011/2012, segundo a fonte “O semanário Expresso, de 13 de Outubro de 2012”, com a publicação do *Ranking* das escolas, a Escola Secundária de Palmela ficou colocada no Ensino Secundário na posição 402 a nível nacional num total de 615 escolas (a nível distrital ficou na posição 29 num total de 43 escolas). No que se refere ao Ensino Básico, a escola ficou na posição 802 a nível nacional num total de 1330 escolas (a nível distrital ficou na posição 38 num total de 95 escolas).
- No ano letivo 2012/2013, segundo a fonte “O semanário Expresso, de 8 de novembro de 2013”, com a publicação do *Ranking* das escolas, a Escola Secundária de Palmela ficou colocada no Ensino Secundário na posição 334 a nível nacional num total de 619 escolas (a nível distrital ficou na posição 18 num total de 43 escolas). No que se refere ao Ensino Básico, a escola ficou na posição 391 a nível nacional num total de 1308 escolas (a nível distrital ficou na posição 16 num total de 95 escolas).

ENSINO SECUNDÁRIO

Estudo comparativo dos resultados do Ensino Secundário nas disciplinas com exame Nacional

Resultados dos Exames Nacionais no Ensino Secundário 2013 - 1ª Fase

Código	Disciplina	Alunos Internos		Alunos Externos		Variação Exame-CIF (Alunos Internos)	Média de Exame a nível da escola (Total de alunos)	Média de Exame a nível Nacional (Internos)	Média de Exame a nível Nacional (Total)	Variação Média Exame de Escola-Média Exame Nacional (Alunos Internos)	Variação Média Exame de Escola-Média Exame Nacional (Total de alunos)		
		CIF		Exame								Exame	
		N.º Alunos	Média	N.º Alunos	Média							N.º Alunos	Média
517	Francês	10	11,8	10	9,2	1	13,2	-2,6	9,6	11,7	11,3	-2,5	-1,7
550	Inglês (cont.)	0				11	12,6		12,6	10,8	11,9		0,7
623	História A	15	12,4	14	11,1	10	10,3	-1,3	10,8	10,6	9,9	0,5	0,9
635	Matemática A	118	12,5	93	7,8	39	5,0	-4,7	7,0	9,7	8,2	-1,9	-1,2
639	Português	146	13,2	133	10,3	27	8,7	-2,9	10,0	9,8	8,9	0,5	1,1
702	Biologia e Geologia	87	14,6	79	7,8	51	6,2	-6,8	7,2	8,4	8,1	-0,6	-0,9
706	Desenho A	15	15,3	2	10,5	2	8,5	-4,8	9,5	12,4	12,1	-1,9	-2,6
708	G. Desc. A	18	13,3	12	9,8	11	7,3	-3,5	8,6	12,2	10,2	-2,4	-1,6
712	Economia A	31	13,9	29	12,7	15	10,5	-1,2	12,0	11,3	10,0	1,4	2,0
714	Filosofia	167	13,8	30	7,0	5	7,4	-6,8	7,1	10,2	9,1	-3,2	-2,0
715	Física Química A	108	12,4	75	7,6	42	6,3	-4,8	7,1	8,1	7,8	-0,5	-0,7
719	Geografia A	57	12,4	52	10,5	11	9,1	-1,9	10,3	9,8	9,4	0,7	0,9
724	Hist. C. Artes	18	13,0	14	10,9	7	5,4	-2,1	9,1	10,4	9,4	0,5	-0,3
735	Matemática B	8	12,5	4	11,2	6	6,1	-1,3	8,1	10,2	7,9	1,0	0,2
835	MACS	14	13,0	5	11,4	4	5,2	-1,6	8,6	9,9	8,7	1,5	-0,1

Tabela 18 - Estudo comparativo dos resultados do Ensino Secundário nas disciplinas com Exame Nacional - 1ª fase

Resultados dos Exames Nacionais no Ensino Secundário 2013 - 2ª Fase

Código	Disciplina	Alunos Internos		Alunos Externos		Variação Exame-CIF (Alunos Internos)	Média de Exame a nível da escola (Total de alunos)	Média de Exame a nível Nacional (Internos)	Média de Exame a nível Nacional (Total)	Variação Média Exame de Escola-Média Exame Nacional (Alunos Internos)	Variação Média Exame de Escola-Média Exame Nacional (Total de alunos)		
		CIF		Exame								Exame	
		N.º Alunos	Média	N.º Alunos	Média							N.º Alunos	Média
517	Francês	10	11,8	4	9,0	0		-2,8	9,0	10,1	9,6	-1,1	-0,6
550	Inglês (cont.)	0		0		2	8,4		8,4	10,0	12,0		-3,6
623	História A	15	12,4	2	6,4	7	9,1	-6,0	8,5	9,3	8,7	-2,9	-0,2
635	Matemática A	118	12,5	67	8,8	27	6,6	-3,7	8,2	9,5	8,4	-0,7	-0,2
639	Português	146	13,2	50	9,6	13	7,3	-3,6	9,1	9,7	8,9	-0,1	0,2
702	Biologia e Geologia	87	14,6	48	8,3	22	7,3	-6,3	8,0	8,7	8,4	-0,4	-0,4
706	Desenho A	15	15,3	6	13,8	1	13,5	-1,5	13,8	12,3	12,0	1,5	1,8
708	G. Desc. A	18	13,3	5	3,6	3	9,0	-9,7	5,6	6,8	5,9	-3,2	-0,3
712	Economia A	31	13,9	8	12,9	7	10,2	-1,0	11,6	10,6	9,3	2,3	2,3
714	Filosofia	167	13,8	8	6,4	0		-7,4	6,4	9,2	7,9	-2,8	-1,5
715	Física Química A	108	12,4	49	8,4	20	6,9	-4,0	8,0	9,2	8,8	-0,8	-0,8
719	Geografia A	57	12,4	13	10,0	4	10,3	-2,4	10,1	10,0	9,6	0,0	0,5
724	Hist. C. Artes	18	13,0	3	6,8	3	5,5	-6,2	6,2	8,4	8,1	-1,6	-2,0
735	Matemática B	8	12,5	2	7,7	2	4,2	-4,8	6,0	7,2	6,0	0,5	0,0
835	MACS	14	13,0	1	7,2	4	5,8	-5,8	6,1	7,0	6,5	0,2	-0,4

Tabela 19 - Estudo comparativo dos resultados do Ensino Secundário nas disciplinas com Exame Nacional - 2ª fase.

Da análise dos resultados dos Exames do Ensino Secundário, no ano letivo de 2012/2013 constata-se o seguinte:

Na 1ª fase:

- A variação entre os resultados de Exame e a Classificação Interna Final para os alunos internos é negativa para todas as disciplinas (destacando-se -6,8 para Biologia e Geologia e Filosofia, -4,8 para Física e Química A e -4,7 para Matemática A). Será importante salientar que o cálculo de CIF contempla o domínio da atitudes a valer 10%, o que não é considerado em exame;
- Comparando a média dos resultados dos Exames realizados na escola pelos alunos internos com a média a nível Nacional, o diferencial é negativo para sete disciplinas e positivo para outras sete. Destaca-se pela positiva as disciplinas MACS e Economia A (com diferenciais positivos de 1,5 e 1,4, respetivamente) e pela negativa Filosofia, Francês e DGDA (com diferenciais negativos de -3,2, -2,5 e -2,4, respetivamente);
- Quando se compara a média dos resultados dos Exames realizados na escola pela totalidade dos alunos (incluindo os alunos externos), o diferencial é negativo para nove disciplinas, sendo positivo para seis disciplinas.

Na 2ª fase:

- A variação entre os resultados de Exame e a Classificação Interna Final para os alunos internos é negativa para todas as disciplinas (destacando-se -9,7 para Geometria Descritiva A, -7,4 para Filosofia, -6,3 para Biologia e Geologia e -6,2 para História da Cultura e das Artes);
- Comparando a média dos resultados dos Exames realizados na escola pelos alunos internos com a média a nível Nacional, o diferencial é negativo para a maioria das disciplinas, excetuando-se as disciplinas de Economia A, Desenho A, Matemática B, MACS e Geografia A;
- Quando se compara a média dos resultados dos Exames realizados na escola pela totalidade dos alunos (incluindo os alunos externos), o diferencial é negativo para dez disciplinas, sendo positivo para cinco disciplinas.

• **Resultados obtidos pelos alunos na candidatura ao Ensino Superior, 1.ª Fase (2012/2013)**

Da análise dos dados dos gráficos e tabelas relativos aos resultados obtidos na candidatura ao Ensino Superior verifica-se o seguinte:

- Dos 174 alunos inscritos no 12.º Ano, 92 transitaram, 86 apresentaram candidatura ao Ensino Superior na 1.ª Fase, tendo obtido colocação 79 alunos;
- 72% dos alunos foram colocados na 1.ª opção.
- Tal como no ano 2011/2012, os dois cursos com maior número de candidatos continua a ser a área da Engenharia (sete dos quais na área da informática) e da Gestão (Gráfico 4).

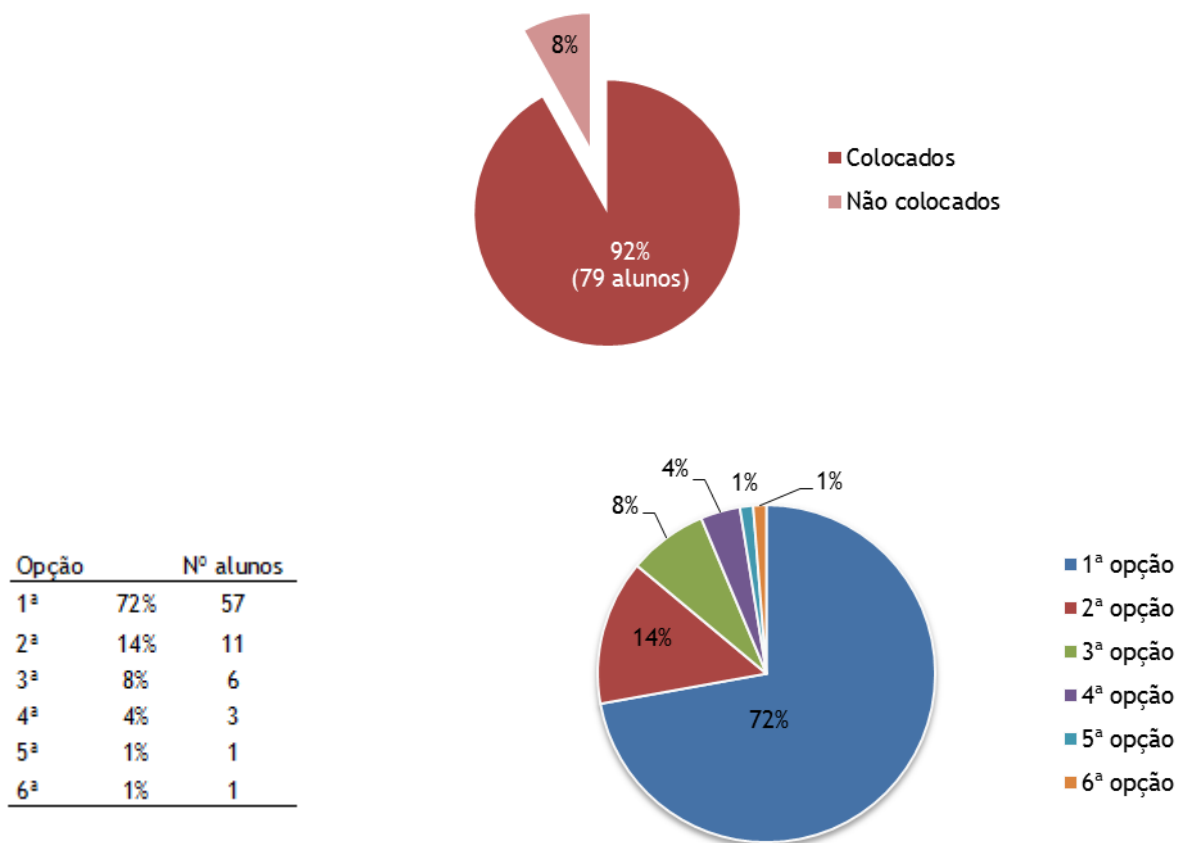


Gráfico 3 - Resultados da 1.ª Fase - 2012/2013



Gráfico 4 - Cursos mais frequentes (correspondentes a 46 alunos)

Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica	1
Artes e humanidades	1
Artes plásticas e multimédia	1
Biotecnologia	2
Boquímica	1
Ciência política	1
Ciências do desporto	1
Ciências Farmacéuticas	1
Comunicação Social	2
Design de Comunicação	1
Design de Moda e Têxtil	1
Direito	2
Economia	1
Estudos artísticos (artes Espetáculo)	1
Estudos asiáticos	1
Finanças Empresariais	1
Fisioterapia	2
Geologia	1
Higiene Oral	1
Informação turística	1
Marketing	2
Medicina	1
Meteorologia, oceanografia e geofísica	1
Música	1
Produção alimentar em restauração	1
Promoção artística e património	1
Psicologia	1
Som e imagem	1

Tabela 20 - Cursos em que foram colocados os restantes 33 alunos.

Resultados obtidos pelos alunos na candidatura ao Ensino Superior, 2.ª Fase (2012/2013)

Da análise dos dados dos gráficos relativos aos resultados obtidos na candidatura ao Ensino Superior na 2ª fase, verifica-se o seguinte:

- Segundo o ENES, tencionavam candidatar-se 147 alunos, no entanto apenas 44 apresentaram candidatura ao Ensino Superior nesta Fase, tendo obtido colocação 36 alunos;
- 53% dos alunos foram colocados na 1.ª opção.

Tal como nas duas fases do ano 2011/2012 e na 1ª fase do ano 2012/2013, a área com maior número de candidatos continua a ser a Engenharia (inclui dois candidatos em Engenharia de Micro e Nanotecnologias); a segunda área com maior número de colocações é a Gestão (cinco candidatos ficaram colocados no curso de Gestão da Distribuição e da Logística).

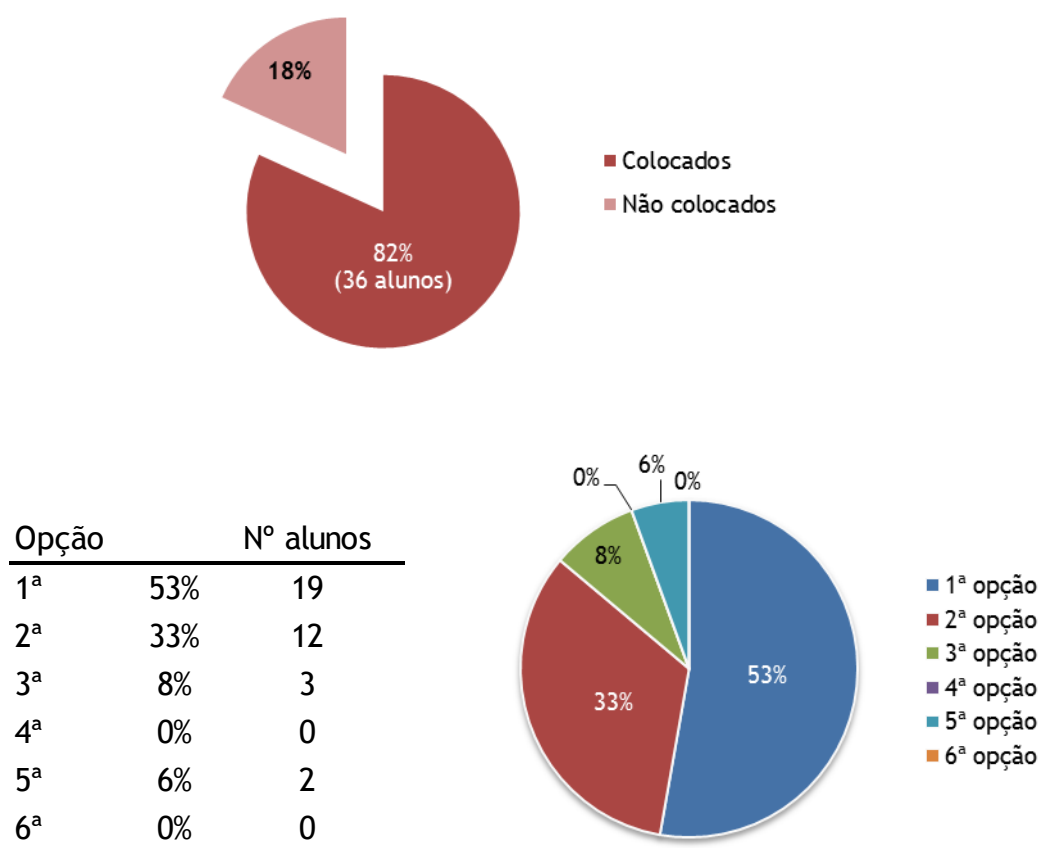


Gráfico 5 - Resultados da 2.ª Fase - 2012/2013



Gráfico 6 - Colocações na 2ª fase (correspondentes a 36 alunos)

2.1.2. PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CÍVICO

À semelhança do que se verificou no ano letivo 2011/2012, os alunos continuaram a assumir responsabilidades concretas na vida da escola designadamente cargos desempenhados em órgãos de gestão destacando-se:

- O Conselho Pedagógico, havendo lugar a um representante dos alunos do Ensino Secundário, eleito anualmente pela Assembleia de Delegados do Ensino Secundário de entre os seus membros;
 - O Conselho Geral, um aluno candidata-se a eleições e é eleito pelo respetivo corpo;
 - A constituição dos Conselhos de turma contempla o Delegado e Subdelegado de Turma;
 - A Associação de Estudantes que conta com 5 elementos na Direção, 3 no Conselho Fiscal e 3 na Mesa de Assembleia Geral. Constitui um órgão coletivo representativo de alunos da escola e rege-se por legislação própria. Esta Associação tem os seus estatutos publicados em Diário da República, III Série, n.º 207, 8 de setembro de 2003.
-
- **Componente Cívica**
 - A escola promoveu ações pontuais de sensibilização da comunidade educativa para o aspeto da vida comunitária, especificamente a recolha de livros e material escolar, roupas e brinquedos.
 - Relativamente à valorização de comportamentos de respeito e civismo, a escola tem assumido empenho no reconhecimento dos alunos, através da atribuição de Mérito/Quadro de Excelência.

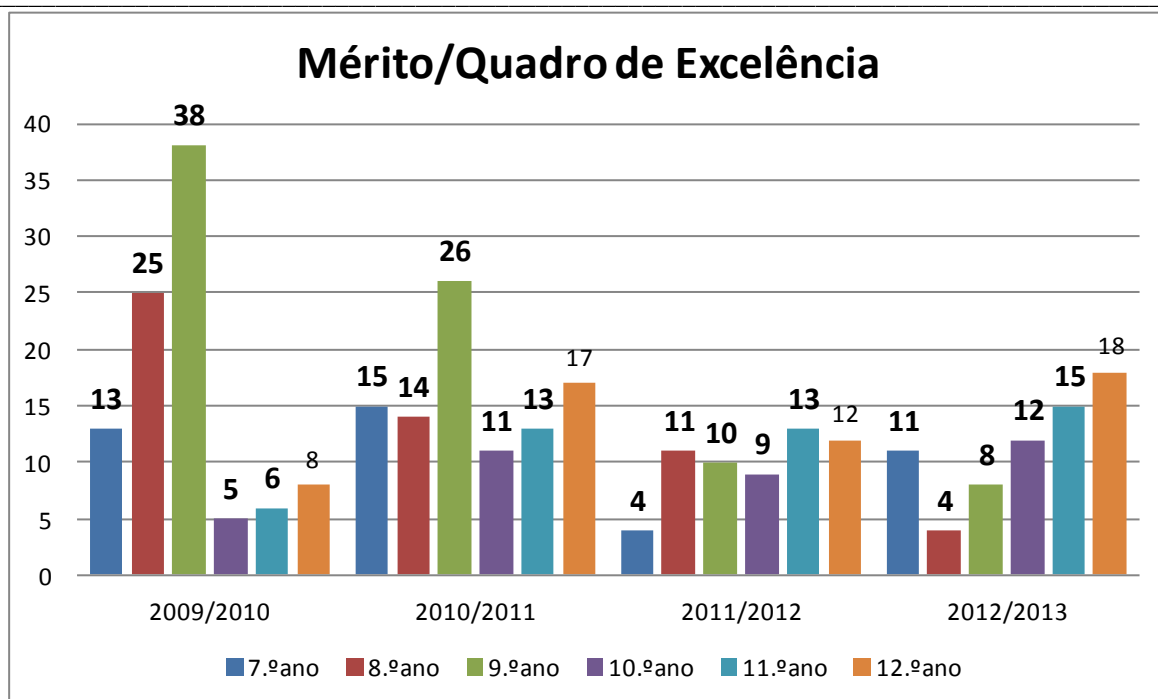


Gráfico 7 – Atribuição Mérito Escolar/Quadro de Excelência para os alunos do Ensino Regular nos anos letivos 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013.

A análise do gráfico permite concluir o seguinte:

- 7.ºano - a atribuição do Mérito/Quadro de Excelência, teve o seu valor mais baixo em 2011/2012;
- 8.ºano - a atribuição do Mérito/Quadro de Excelência, tem-se verificado uma descida ao longo destes anos (começou em 25 e atualmente foram atribuídos 4);
- 9.ºano - a atribuição do Mérito/Quadro de Excelência, tem-se verificado uma descida ao longo destes anos (começou em 38 e atualmente foram atribuídos 8);
- 10.ºano - a atribuição do Mérito/Quadro de Excelência, tem-se verificado uma oscilação ao longo dos anos;
- 11.ºano - a atribuição do Mérito/Quadro de Excelência, tem-se verificado uma subida ao longo destes anos;
- 12.ºano - a atribuição do Mérito/Quadro de Excelência, tem-se verificado uma oscilação ao longo dos anos.
- Foram entregues as bolsas de estudo Álvaro Carvalho Cardoso pela Santa Casa da Misericórdia de Palmela.

2.1.3. COMPORTAMENTO E DISCIPLINA

Mediante a análise do PEE 2009/2012 e, conforme foi referido no Relatório N.º 4 do Observatório de Escola Plano de Ação de janeiro de 2013, a escola continuou a apresentar problemas adjacentes à área respeitante a questões pedagógicas, designadamente o aumento crescente da indisciplina dentro e fora da sala de aula. Assim, este grupo de trabalho continuou a proceder à inventariação de situações disciplinares, da aplicação de Medidas Corretivas, Disciplinares Sancionatórias e Outras respeitantes ao 1.º, 2.º e 3.º Períodos do ano letivo 2012/2013.

Para se obter uma visão conjunta da evolução da aplicação de Medidas Corretivas, Disciplinares Sancionatórias e Outras, este grupo de trabalho apresentou os resultados respeitantes aos três períodos e estabeleceu uma comparação com o ano letivo 2010/2011 e 2011/2012. No entanto, não existem dados respeitantes ao 3.º período para os alunos do CEF no ano letivo de 2012/2013.

Os dados foram obtidos a partir de formulários preenchidos na Plataforma *Moodle*, tendo-se recorrido também a informações recolhidas pela Direção.

3º CICLO

- Número Total de Medidas Disciplinares

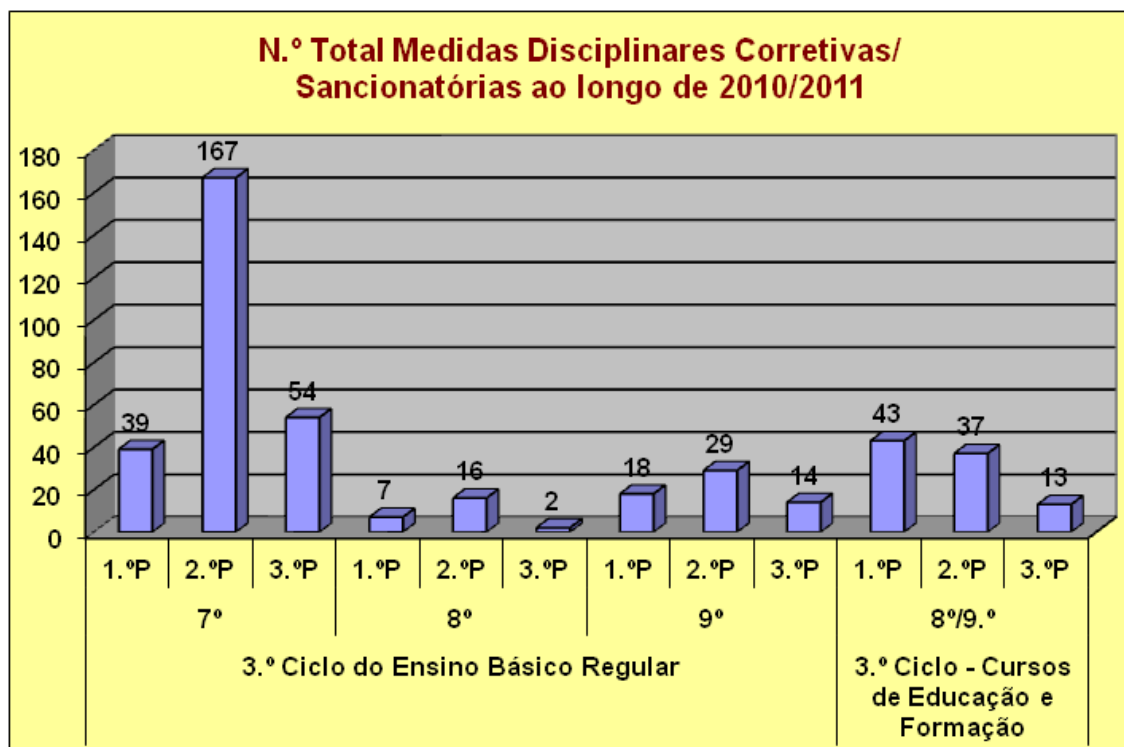


Gráfico 8 - N.º Total de Medidas Disciplinares Corretivas e Sancionatórias aplicadas aos alunos do 3.º Ciclo no Ano Letivo 2010/2011.

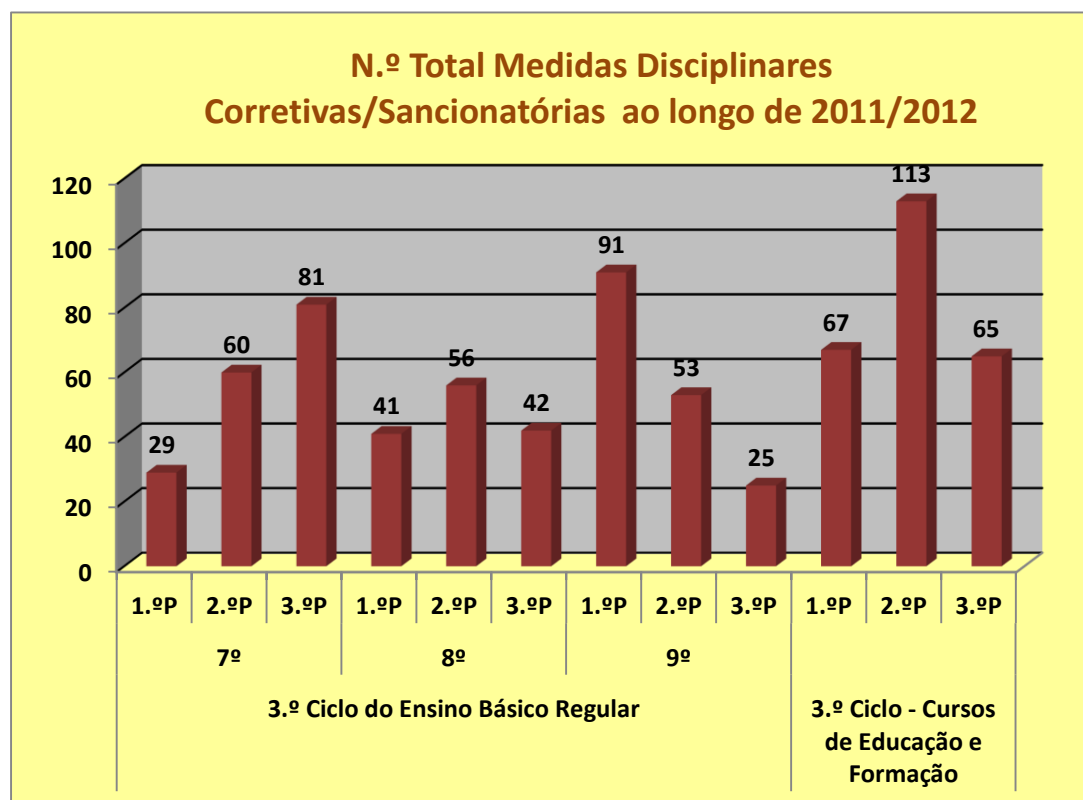


Gráfico 9 - N.º Total de Medidas Disciplinares Corretivas e Sancionatórias aplicadas aos alunos do 3.º Ciclo no Ano Letivo 2011/2012.

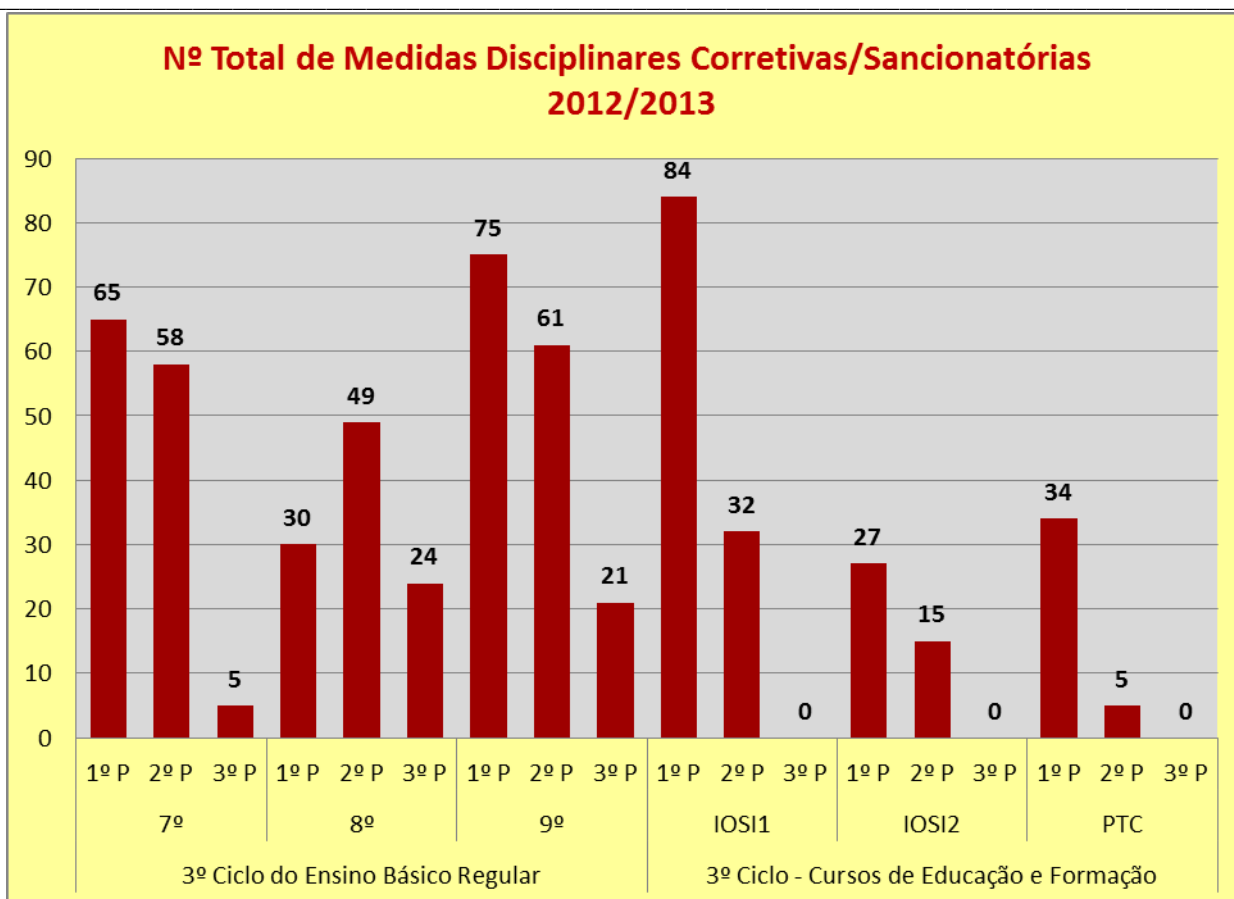


Gráfico 10 - N.º Total de Medidas Disciplinares Corretivas e Sancionatórias aplicadas aos alunos do 3.º Ciclo no Ano Letivo 2012/2013.

Da análise dos gráficos anteriores verifica-se o seguinte:

- O ano em que se verificou um maior número de medidas disciplinares foi o ano letivo 2011/2012, com um total de 723 medidas disciplinares aplicadas.
- Registou-se um decréscimo no ano letivo 2012/2013, ano em que se verificou um total de medidas disciplinares aplicadas de 585 (é de referir, no entanto, que não existem dados respeitantes ao 3.º período das turmas CEF).
- No ano letivo 2010/2011 o número total de medidas disciplinares foi 439.
- No ano letivo 2012/2013, de acordo com os dados disponíveis, o maior número de medidas disciplinares verificou-se no primeiro período, havendo uma melhoria ao longo do ano letivo.

Número e Tipo de Medidas Disciplinares por Período

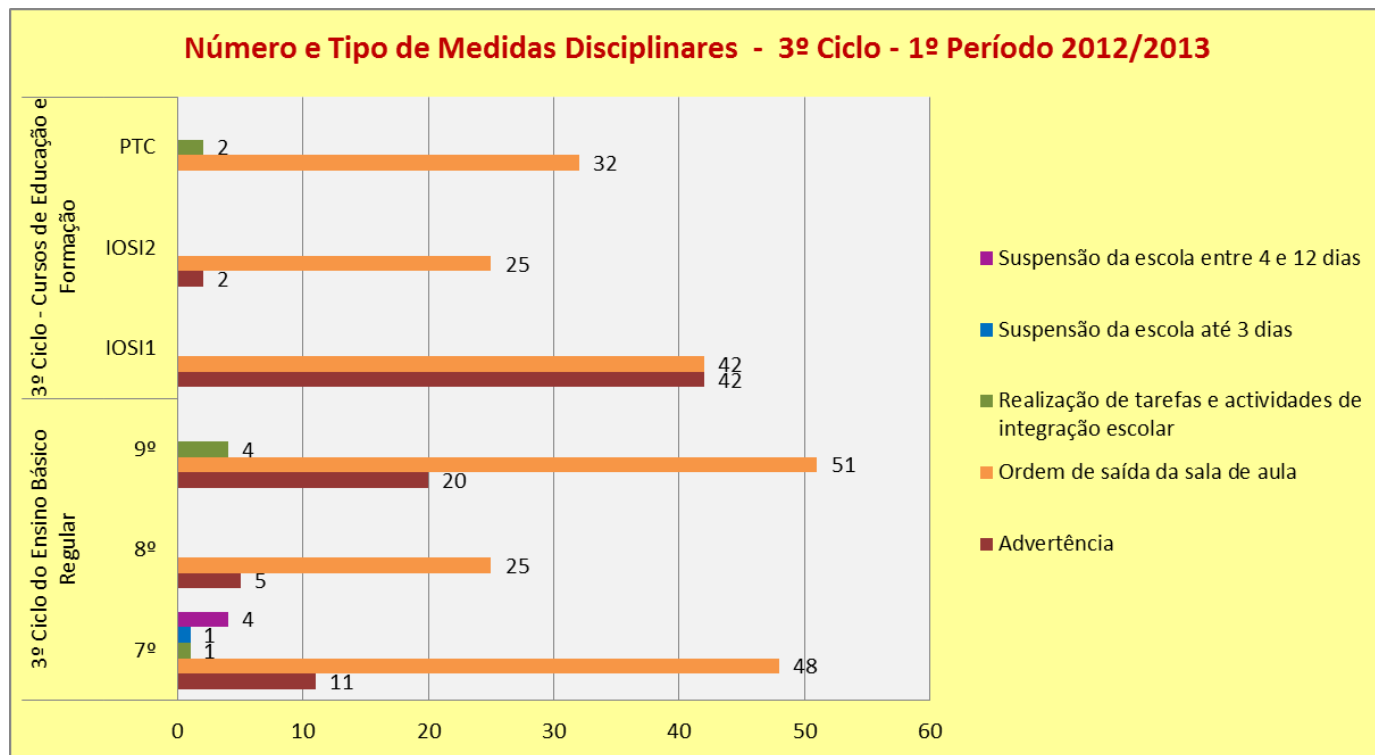


Gráfico 11 - Medidas Disciplinares Corretivas e Sancionatórias aplicadas aos alunos do 3.º Ciclo no 1.º Período do Ano Letivo 2012/2013.

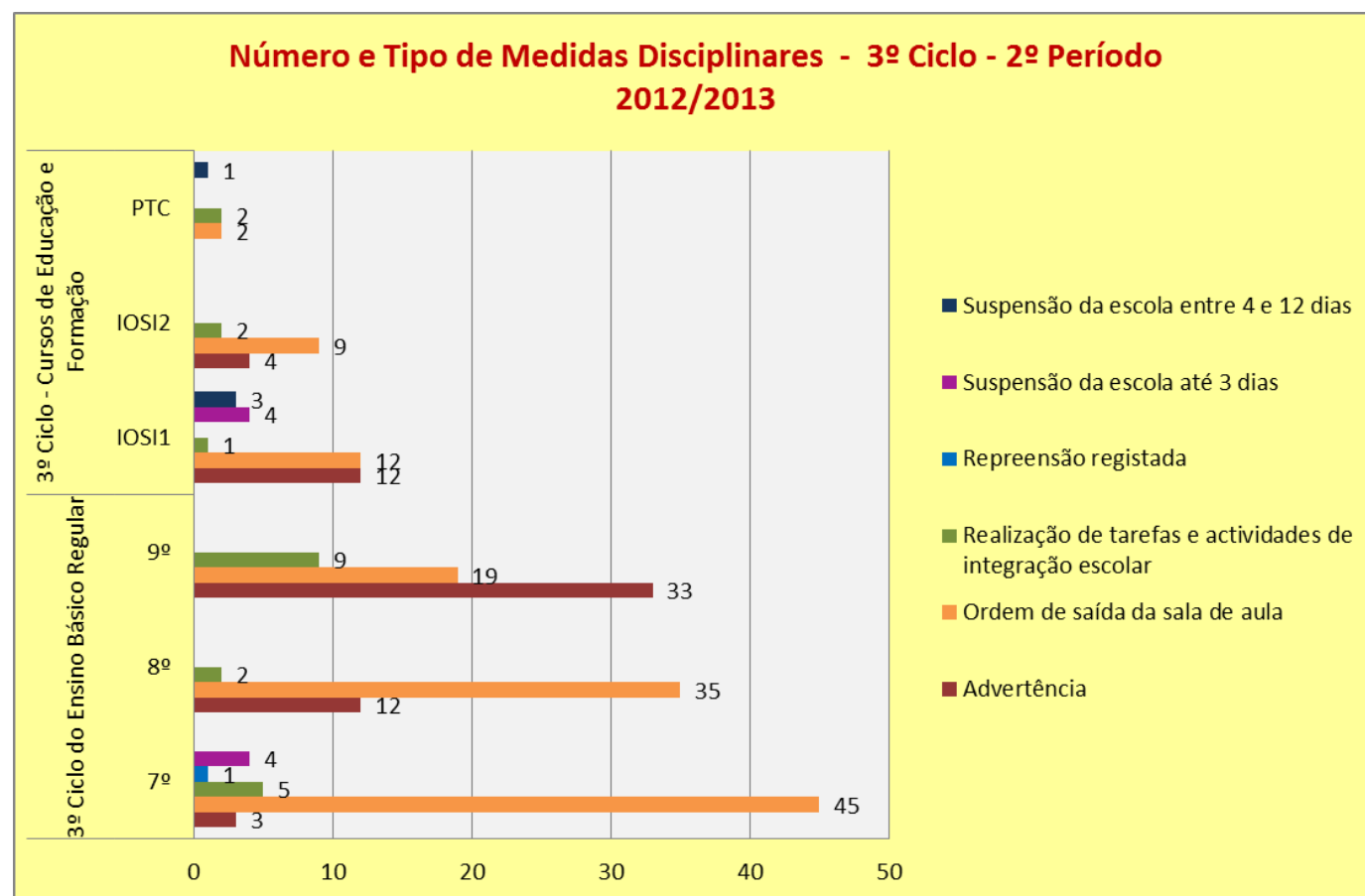


Gráfico 12 - Medidas Disciplinares Corretivas e Sancionatórias aplicadas aos alunos do 3.º Ciclo no 2.º Período do Ano Letivo 2012/2013.

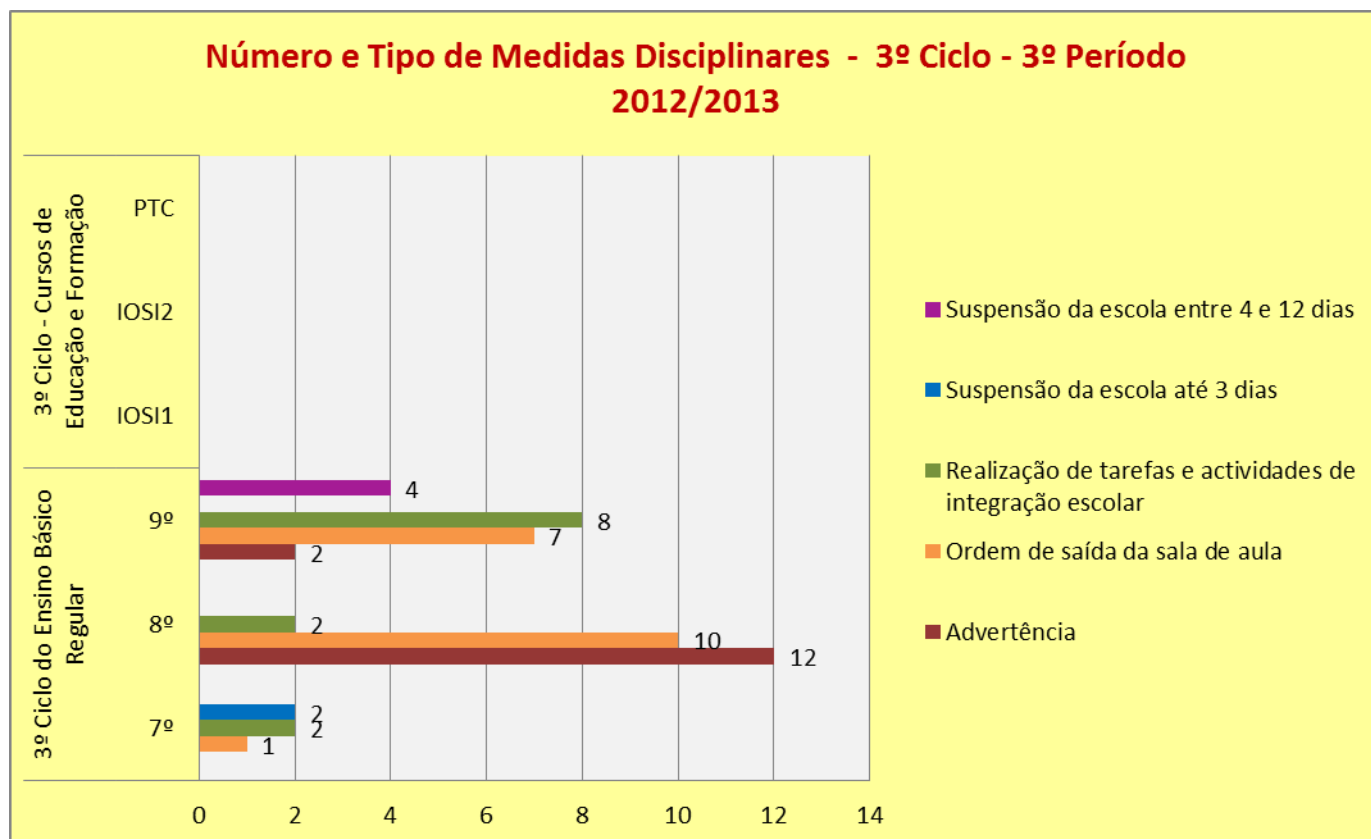


Gráfico 13 - Medidas Disciplinares Corretivas e Sancionatórias aplicadas aos alunos do 3.º Ciclo no 3.º Período do Ano Letivo 2012/2013.

A partir dos dados disponibilizados pelos diretores de turma e Direção, relativamente ao tipo de medidas disciplinares, constata-se o seguinte:

- Nos CEF o número de ordens de saída da sala de aula e advertências sofreu um decréscimo do 1.º para o 2.º período, e aumentou o número de suspensões e repreensões registadas. A turma que registou um maior número de medidas disciplinares foi o IOSI 1. No 3.º Período não foram disponibilizados dados;
- No 3.º ciclo do ensino regular as ordens de saída decresceram ao longo do ano lectivo. No 2.º Período o número de advertências aumentou para o 9.º e 8.º anos. Quanto às suspensões e realização de tarefas de integração, estas verificaram-se nos dois primeiros períodos, para o 7.º ano e no último período para o 3.º Período.

ENSINO SECUNDÁRIO

- Número Total de Medidas Disciplinares

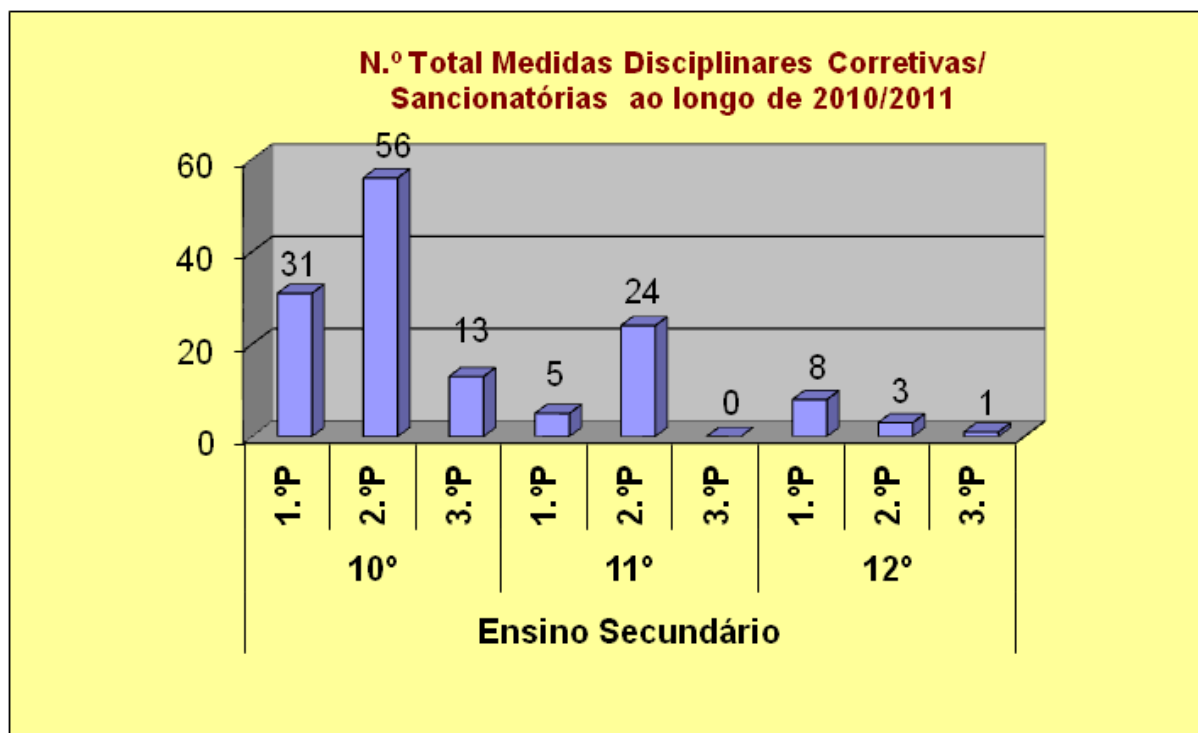


Gráfico 14 - N.º Total de Medidas Disciplinares Corretivas e Sancionatórias aplicadas aos alunos do Ensino Secundário no Ano Letivo 2010/2011.

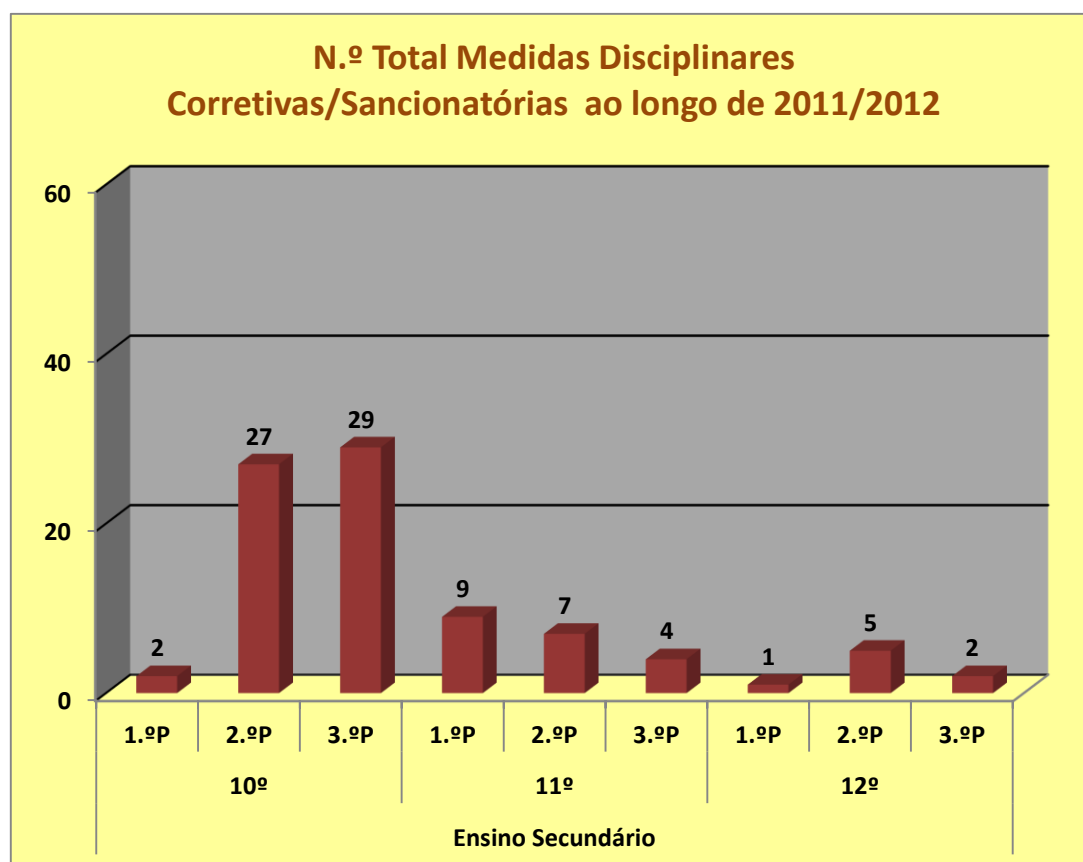


Gráfico 15- N.º Total de Medidas Disciplinares Corretivas e Sancionatórias aplicadas aos alunos do Ensino Secundário no Ano Letivo 2011/2012.

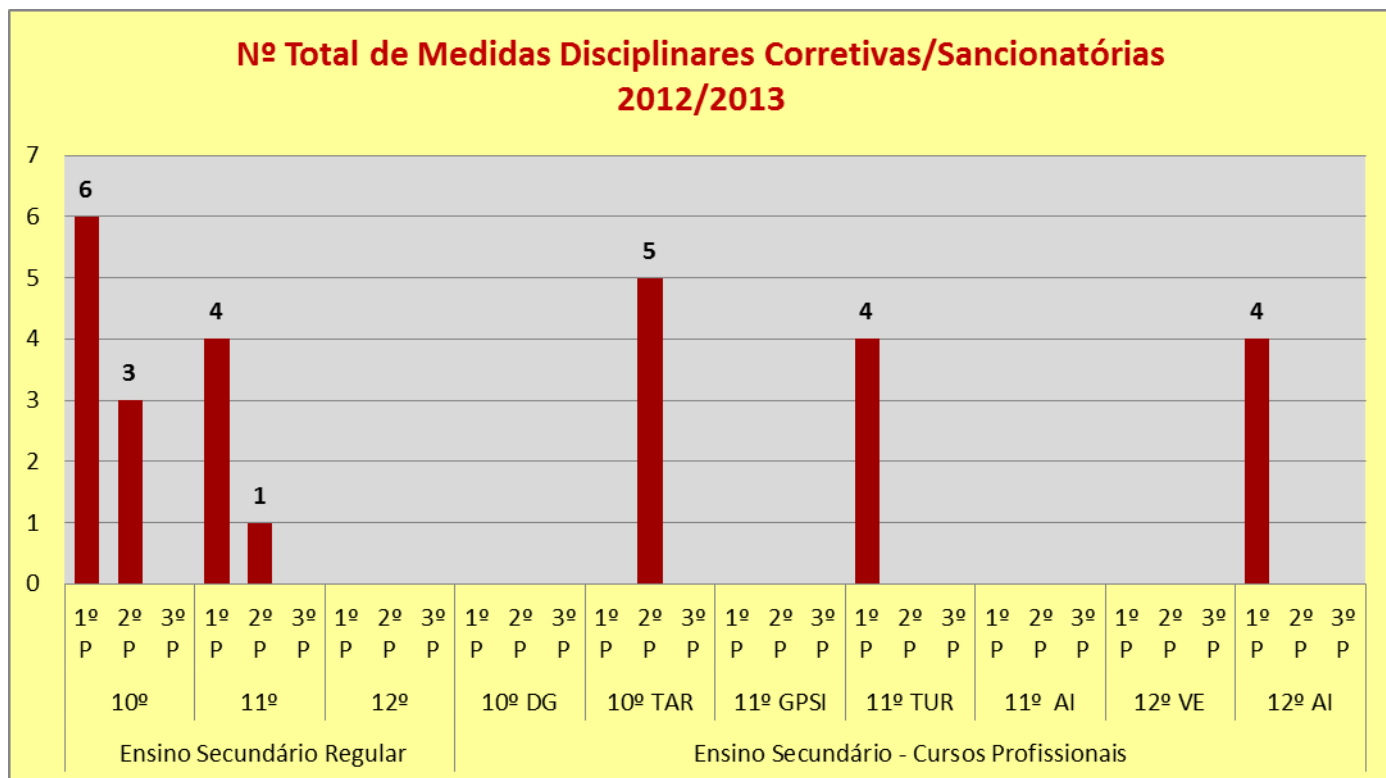


Gráfico 16- N.º Total de Medidas Disciplinares Corretivas e Sancionatórias aplicadas aos alunos do Ensino Secundário no Ano Letivo 2012/2013.

○ Número e Tipo de Medidas Disciplinares por Período

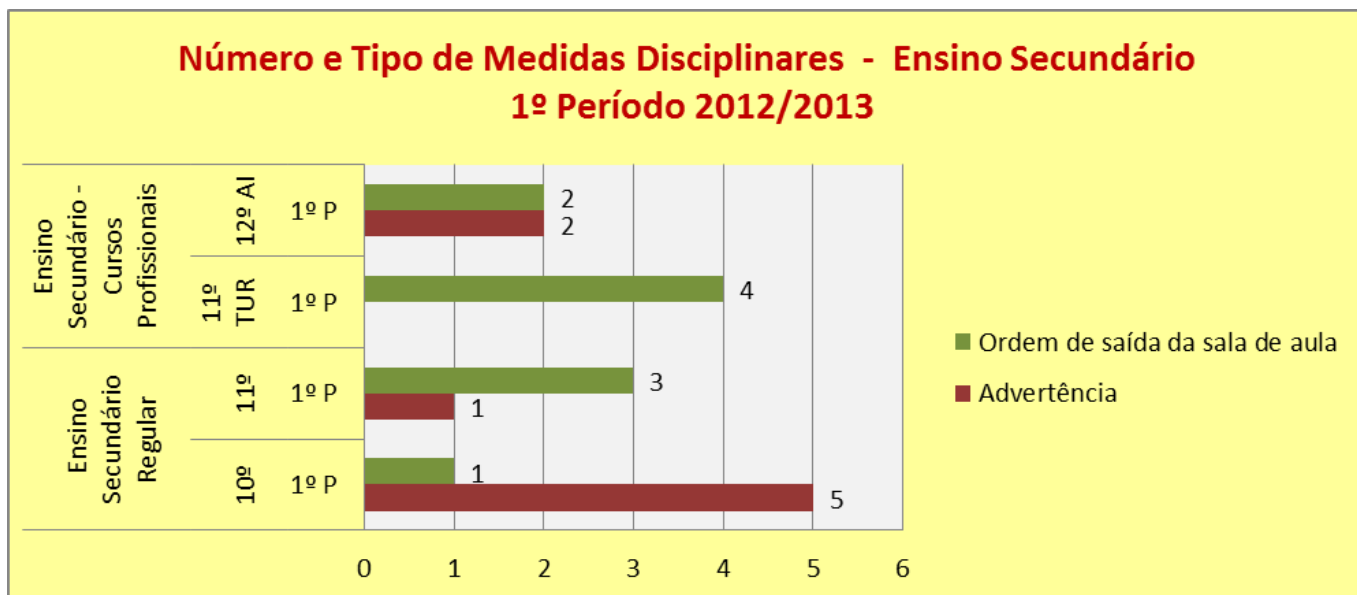


Gráfico 17- Medidas Disciplinares Corretivas e Sancionatórias aplicadas aos alunos do Ensino Secundário no 1.º Período do Ano Letivo 2012/2013.

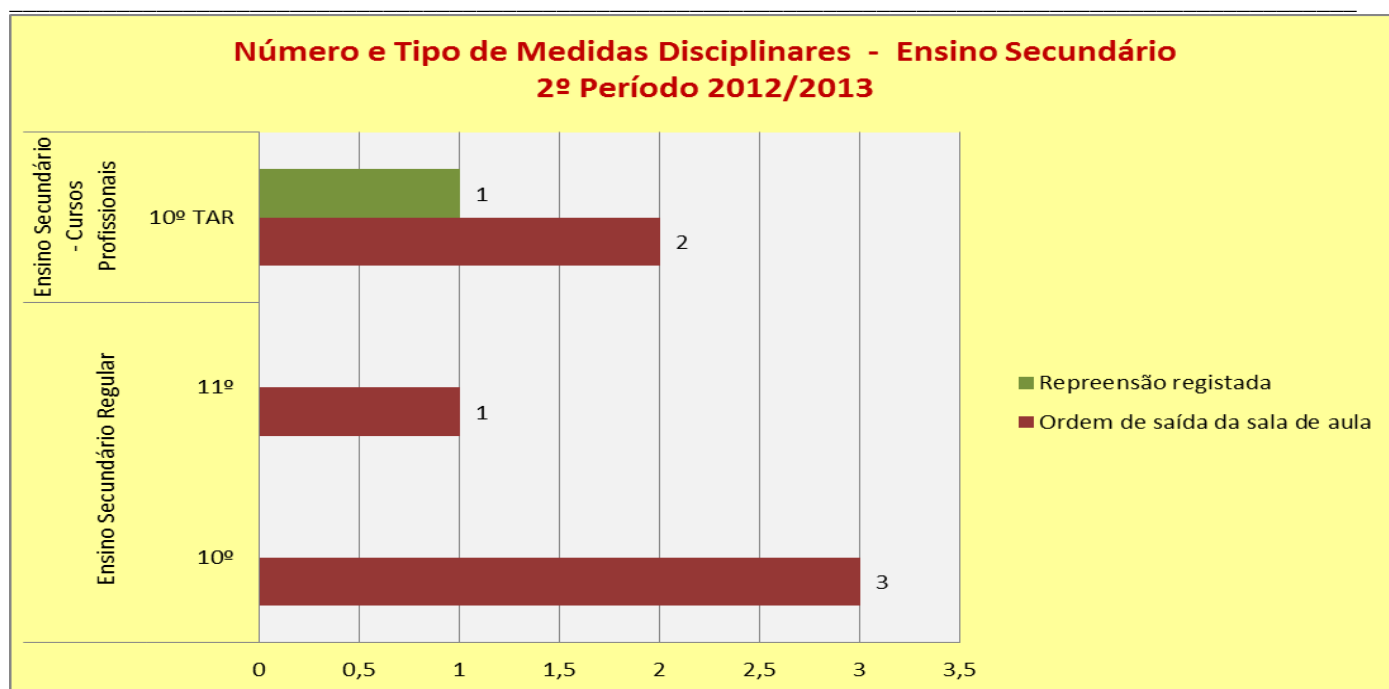


Gráfico 18 - Medidas Disciplinares Corretivas e Sancionatórias aplicadas aos alunos do Ensino Secundário no 2.º Período do Ano Letivo 2012/2013.

Da análise dos gráficos anteriores constata-se o seguinte:

- O número mais elevado de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias, nos últimos três anos, no ensino secundário, registaram-se no 10.º ano. No ano letivo 2012/2013 o maior número destas medidas verificou-se no 1.º Período;
- Quanto ao tipo de medidas disciplinares aplicadas no ensino secundário foram repreensão registada e ordem de saída da sala de aula;
- Não existem registos de indisciplina, no ensino secundário, no 3.º Período, do ano letivo 2012/2013.

2.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

2.2.1. ARTICULAÇÃO E SEQUENCIALIDADE

Neste âmbito, procedeu-se à análise dos relatórios finais dos Departamentos Curriculares e de Projetos e verificou-se o seguinte:

- No que concerne à **articulação**, constata-se que, à semelhança do ano letivo 2011/2012, esta concretiza-se a nível intradepartamental na elaboração das planificações de conteúdos e atividades, construção de materiais e outros, definição de objetivos e critérios segundo os níveis e anos de escolaridade, de acordo com diretrizes/orientações dos órgãos de gestão, embora se registem constrangimentos relativamente à inexistência de um tempo comum para o verdadeiro trabalho em equipa.

Ao nível dos Departamentos e, principalmente nos grupos disciplinares envidam-se esforços no sentido da articulação de procedimentos de planeamento, da implementação de estratégias de ensino-aprendizagem adequadas aos conteúdos programáticos, ao nível etário, às necessidades educativas individuais, identificando e estabelecendo prioridades para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

- Ao nível do 9.ºAno é privilegiada a orientação vocacional e formativa dos alunos, conforme consta no relatório final do SPO.
- O trabalho interdepartamental tem expressão nas atividades de Conselho de Turma, principalmente ao nível do ensino básico, conforme evidenciam os PTT.
- A interdisciplinaridade também é privilegiada em alguns projetos designadamente o PES, a BE/CRE, o Super Turmas e o clube de Proteção Civil e é concretizada através da cooperação entre os professores de diversas áreas ao nível do desenvolvimento de atividades e projetos.
- No que respeita à **sequencialidade**, os Departamentos Curriculares e/ou Grupos Disciplinares, apresentam sugestões e formulam propostas para a distribuição do serviço docente, formulam propostas para a implementação de estratégias de continuidade pedagógica e em particular no caso de alunos com necessidade de apoios educativos elaboram planos de recuperação e/ou de acompanhamento e sugerem e/ou definem estratégias de acompanhamento pedagógico.
- De uma maneira geral todos os Departamentos sentiram dificuldade em realizar um verdadeiro trabalho de equipa devido à inexistência de horas comuns de trabalho. Salienta-se o facto de ser o elevado número de alunos desta escola, que causa restrição ao nível da criação de uma hora comum a todos os docentes, devendo continuar a privilegiar-se a comunicação através do correio eletrónico.

2.2.2. ACOMPANHAMENTO DE PRÁTICA LETIVA NA SALA DE AULA

À semelhança do que se verificou no ano letivo 2011/2012 e tendo por base a análise dos relatórios finais de Departamentos e projetos constata-se o seguinte:

- No que se relaciona com a supervisão científica-pedagógica e didática da planificação das atividades letivas e dos instrumentos de avaliação (quantidade e qualidade), os Departamentos curriculares operacionalizam este processo ao nível dos grupos de trabalho que lecionam a mesma disciplina, havendo muitas vezes o constrangimento da falta de um tempo comum.
- Relativamente à Eficiência e Rigor os Departamentos Curriculares, seguem as orientações emanadas no PEE designadamente prioridades educativas, metas e objetivos de escola.
- Periodicamente a escola analisa os resultados da avaliação contínua dos alunos, situações disciplinares e prestação de serviço educativo (Apoios), conforme consta nas atas do Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares e Grupos Disciplinares, procedendo-se a reflexões para encontrar as causas de sucesso/insucesso e as estratégias para melhorar os resultados dos alunos. No entanto é ao nível dos Conselhos de turma que estas reflexões têm maior expressão e são delineadas estratégias para a superação das dificuldades diagnosticadas, designadamente a sinalização de alunos para apoios.
- Os Departamentos Curriculares, através dos seus professores, definem procedimentos com vista a uma melhor preparação para os exames nacionais equacionando o esclarecimento de dúvidas, atividades de recuperação (Sala de Estudo Orientado...), entre outros.
- Nos relatórios finais dos Departamentos Curriculares está aferido o cumprimento das atividades letivas e dos programas das disciplinas ou áreas curriculares lecionadas.
- Sobre a atualização, os docentes dos Departamentos Curriculares sugerem propostas de ações de formação de acordo com as necessidades sentidas relativamente às suas práticas letivas. A avaliação das ações de formação frequentadas é feita em relatório individual.

2.2.3. DIFERENCIAÇÃO E APOIOS

I. Estratégias de Melhoria Adotadas pelos Conselhos de Turma

Com o objetivo de superar as dificuldades diagnosticadas nos alunos, os Conselhos de turma adotaram medidas, as quais envolvem diversas modalidades, designadamente o recurso a Pedagogia Diferenciada na sala de aula, Atividades de Compensação, Apoio Pedagógico Acrescido e encaminhamento para aulas de Apoio Pedagógico Acrescido e Sala de Estudo. Foram consideradas outras medidas tais como o Programa de Tutoria e apoio a Língua Portuguesa, para alunos estrangeiros, assim como a outros intervenientes tais como EE, SPO e GAT.

Os resultados apresentados foram obtidos a partir dos dados indicados pelos Diretores de Turma do 3.º Ciclo do Ensino Regular, ou obtidos a partir dos relatórios do final de ano dos serviços envolvidos nos apoios prestados aos alunos.

A. Modalidades dos apoios adotados para os alunos do 3.º Ciclo do Ensino Regular e evolução dos resultados ao longo do ano letivo de 2012/2013

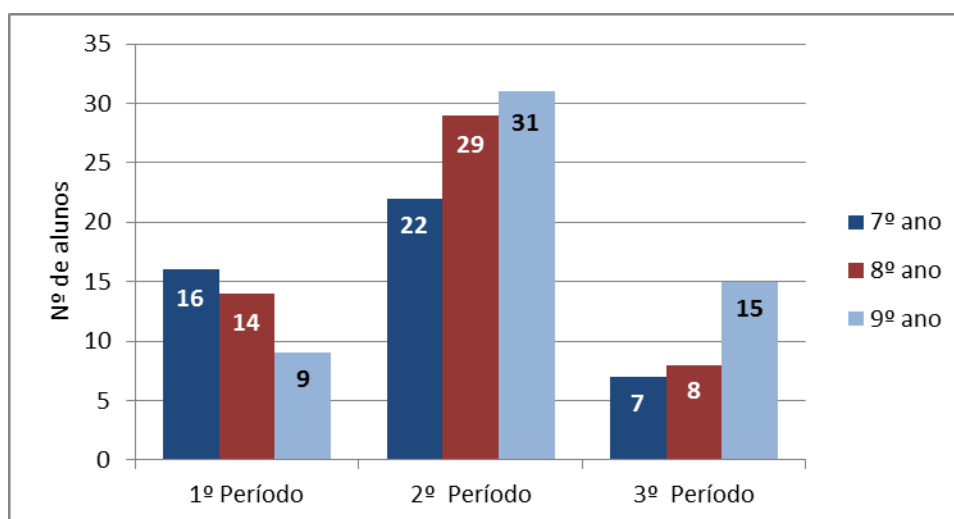


Gráfico 19 - Número de alunos propostos para Plano de Acompanhamento Pedagógico

Os planos de acompanhamento pedagógicos (PAP) no primeiro período traduzem, na sua maioria, as propostas realizadas no final do ano letivo anterior (2011/2012). No terceiro período nota-se um decréscimo de propostas de PAP, uma vez que é no final do 1.º e durante o 2.º período que a maior parte dos casos são sujeitos a análise e intervenção.

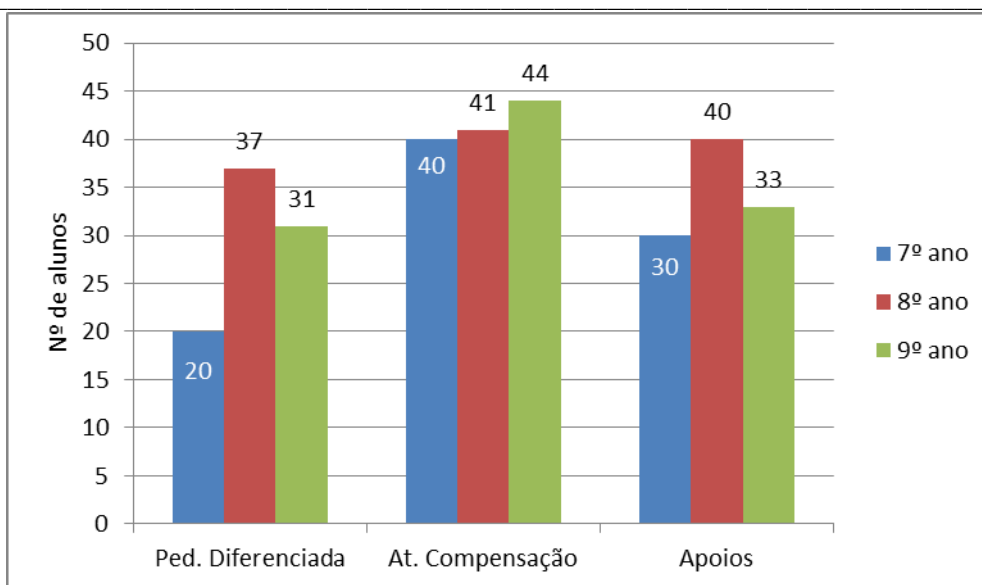


Gráfico 20 - Medidas aplicadas no Plano de Acompanhamento Pedagógico

Os alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico beneficiaram de várias modalidades de apoio, Pedagogia diferenciada na sala de aula, Atividades de Compensação, Apoios Pedagógicos Acrescidos (APA).

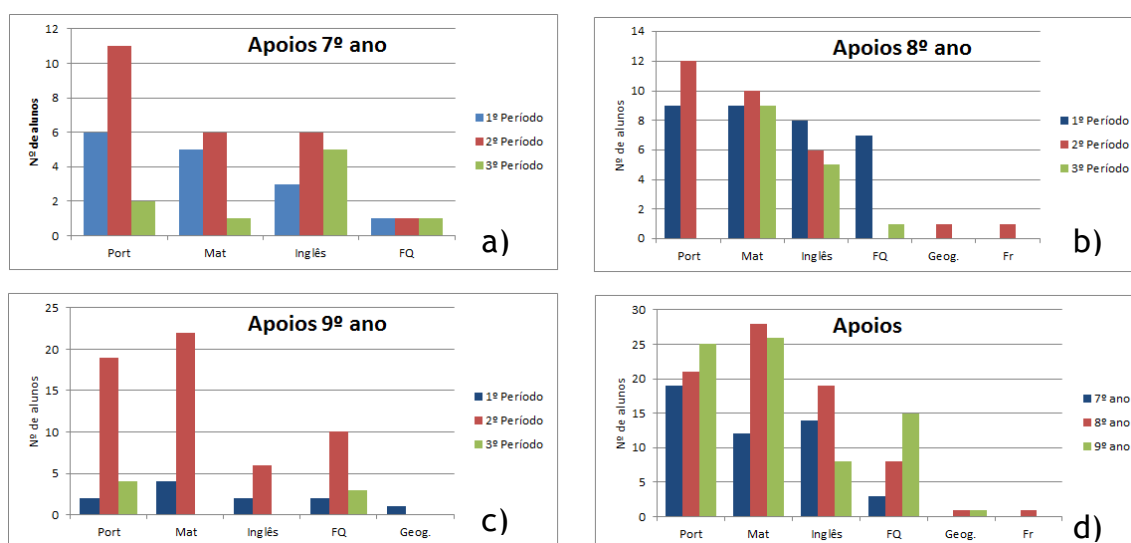


Gráfico 21 - Evolução da distribuição dos APA's pelo currículo do 3.º ciclo ao longo do ano letivo

As disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Ciências Físico Química são as que apresentam maior número propostas pelos docentes, com especial incidência nas duas primeiras (Português e Matemática). De assinalar que é no final do primeiro período que se verifica um acréscimo das propostas de apoio; este aumento é bem evidente no 9.º ano de escolaridade. No gráfico d), visualiza-se a totalidade dos apoios propostos ao longo do ano 2012/2013.

	7º	8º	9º
Nº total de alunos com PAP	45	51	55
Nº alunos com PAP que ficaram retidos	12	12	20

Tabela 21 - Número de alunos que ficaram retidos no final do ano letivo 2012/2013

Na Tabela 21, é possível visualizar o número de alunos, para cada ano de escolaridade no ensino básico, com PAP que ficaram retidos no final do ano letivo 2012/2013. Dos 20 alunos do 9.º ano, com PAP que ficaram retidos, 16 não foram admitidos às provas de Português e Matemática, enquanto 4 não obtiveram aprovação após realização das mesmas provas. Na 1ª Fase de Provas de Equivalência à Frequência, inscreveram-se 7 alunos, dos quais 4 faltaram aos respetivos exames e 3 alunos não foram aprovados.

Na 2ª Fase de Provas de Equivalência à Frequência, inscreveram-se 3 alunos, 2 obtiveram aprovação. No universo dos alunos retidos, 9 alunos do 9.º ano foram integrados, no ano letivo seguinte (2013/2014), no Curso de Educação e Formação Tipo 2, (PTC - Práticas e Técnicas Comerciais).

Dois alunos do 7.º ano, bem como 3 alunos do 8.º ano integram em 2013/2014 o Curso Educação Formação - Tipo 1 (IOSI - Instalação e Operações de Sistemas Informáticos).

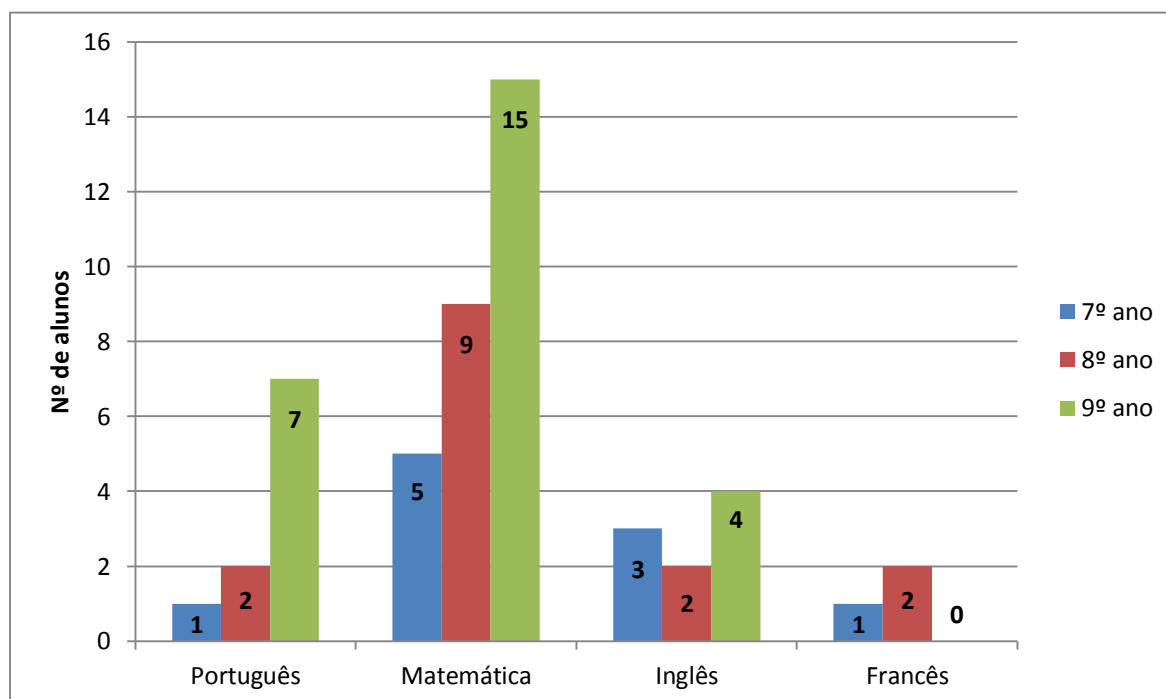


Gráfico 22 - Apoio Pedagógico Acrescido a alunos sem Plano de Acompanhamento Pedagógico

As disciplinas com maior solicitação para APA, na situação de alunos sem Plano de acompanhamento Pedagógico, são a Matemática, Português e Inglês.

B. Modalidades dos apoios adotados para os alunos do Ensino Secundário Regular e resultados do ano letivo de 2012/2013

		Apoios-Ensino Secundário-2012-2013				
	Medidas	Disciplinas	Alunos propostos	Frequentaram		Não frequentaram/anularam
				Resultou	Não Resultou	
10º Ano	APA	F.Q.A	4	2	1	1
	Sala de Estudo	F.Q.A	5	3	1	1
		MACS	6	2	2	2
11º Ano	APA	Matemática A	4	1	2	1
		Inglês	7	5		2
		F.Q.A	17	3	11	3
		Português	1			1
	Sala de Estudo	Matemática A	3	2		1
		Inglês	4	2		2
		MACS	1			1
		F.Q.A	3		3	
12º ano	Sala de Estudo	Matemática A	2		1	1
		História A	5	5		
		Português	1	1		

Tabela 22 - Modalidades dos apoios adotados para os alunos do Ensino Secundário Regular e resultados do ano letivo de 2012/2013

Da tabela anterior verifica-se que:

- a modalidade de apoio mais adotada, ao nível do Ensino Secundário, é a Sala de Estudo;
- o 11.º ano foi o nível de ensino onde foram propostos mais alunos para medidas de apoio e a disciplina que se destaca relativamente ao número de alunos propostos foi a Físico-Química, com 17 alunos propostos, tendo este apoio resultado para 3 alunos.

- **Evolução da frequência da Sala de Estudo e procura por disciplina**

Dados recolhidos no relatório final da Sala de Estudo, referente ao ano letivo de 2012/2013

Frequência

Pelos registos das presenças, verifica-se que, durante este ano letivo, houve cerca de 1635 frequências de alunos do Ensino Básico e do Secundário na SE, ocupando-se em diversas atividades. Regista-se pela primeira vez a presença de alunos dos CEF e Cursos Profissionais.

Segundo a Equipa da Sala de Estudo, o número real de frequência é superior porque os alunos muitas vezes não se registam e, algumas vezes, os professores vêm-se forçados a procurar outra sala, não fazendo o registo.

Pela análise dos gráficos, constata-se que os alunos procuraram este espaço sobretudo com o intuito de esclarecer dúvidas e fizeram-no maioritariamente por sua auto-iniciativa.

Tipo de frequência		Total
Auto - iniciativa	Proposto	
1072	563	1635

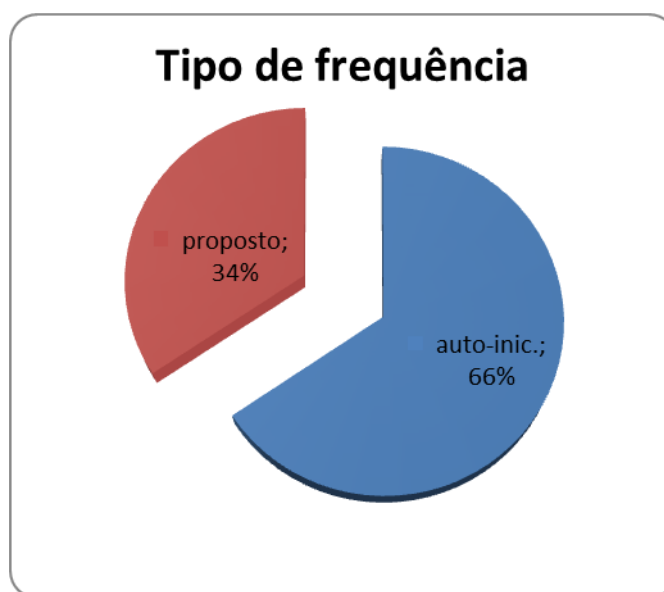


Gráfico 23 - Tipo de frequência na Sala de Estudo

Tipo de atividade				Total
Trab. Ind. / Grupo	Tarefa específica	Dúvidas		
218	101	1044		1363

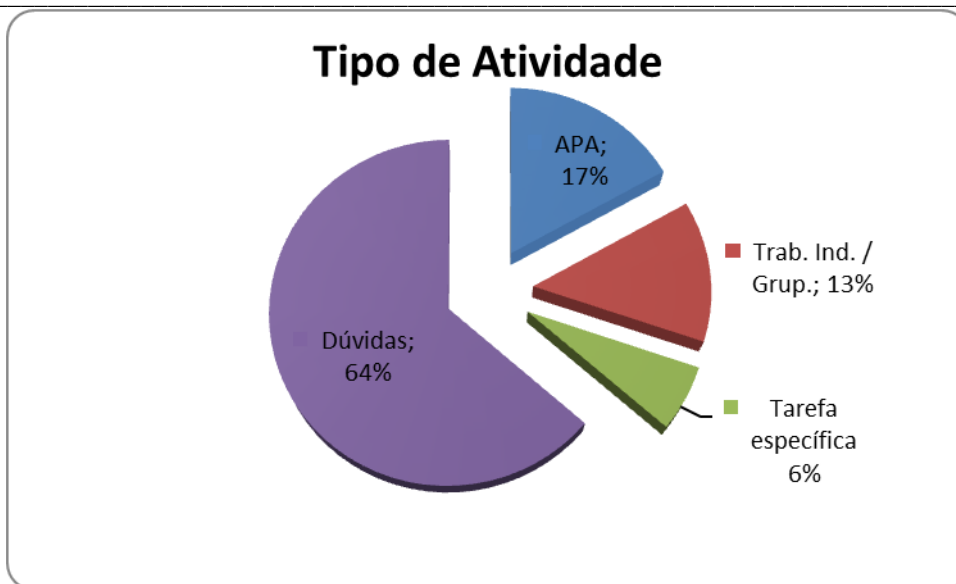


Gráfico 24 - Procura do apoio prestado na sala de Estudo por disciplina no ano letivo 2012/2013.

Ano de escolaridade /Curso								Total
7º	8º	9º	10º	11º	12º	CEF	Profissional	
144	208	148	187	681	296	6	15	1685

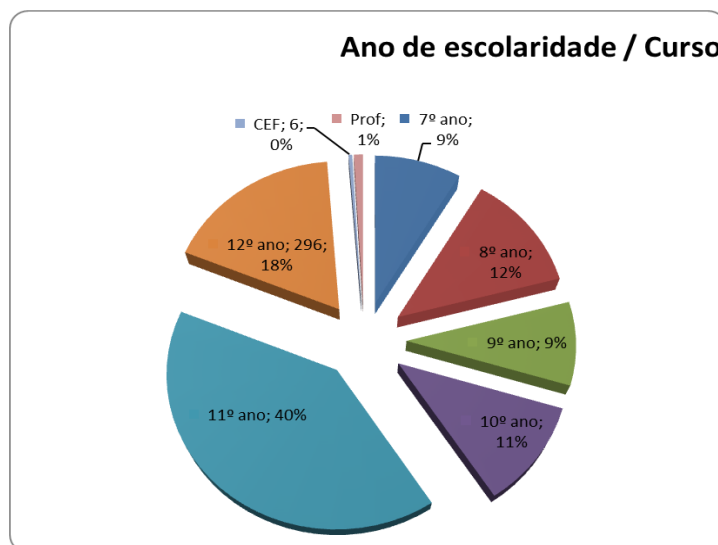


Gráfico 25 - Procura do apoio prestado na sala de Estudo por ano de escolaridade/CEF/Profissional no ano letivo 2012/2013.

Disciplinas mais procuradas

Disciplina						
MatA	FQ	Port	Francês	Inglês	Ed F	CNat
817	356	155	64	34	33	30

Disciplina					
GD	Hist	Geog	Fil	Psic	Outras
25	21	19	19	11	34

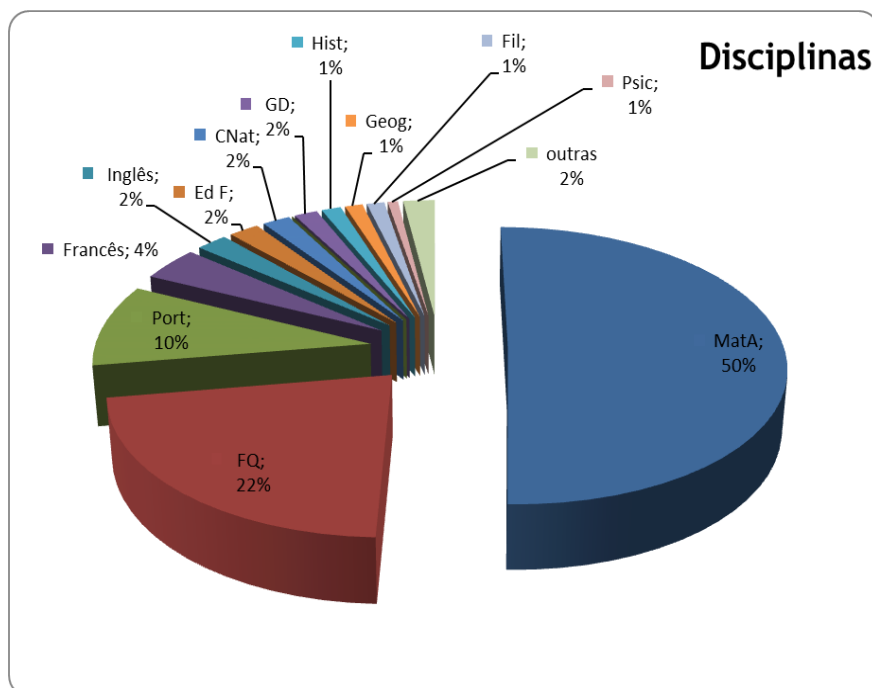


Gráfico 26 - Disciplinas mais procuradas na sala de estudo no ano letivo 2012/2013.

No levantamento das disciplinas mais procuradas pelos alunos, destaca-se a Matemática, CFQ e Português.

Outras disciplinas: Educação Visual; TPIE; Economia; ITIC; Educação Tecnológica; HSST; Design.

C. Outras medidas de apoios adotadas para os alunos do 3.º ciclo do Ensino Regular e evolução dos resultados ao longo do ano letivo de 2012/2013.

Medidas	Ensino Básico		
	Nº de alunos		
	7º ano	8º Ano	9º ano
Alunos com Tutoria	8	3	0

Tabela 23 - Outra medida de apoio (programa de tutorial) para alunos de 7.º, 8.º e 9.º ano.

- Relativamente à Tutoria, ela abrangeu um universo muito reduzido de alunos (11 alunos).

Outros intervenientes

1. SPO

Domínios	Atividades/estratégias desenvolvidas	Nº alunos
Orientação escolar e profissional	Alunos do 7º ano com a colaboração dos diretores de turma	25
	Alunos do 8º ano em parceria com diretores de turma, pais e Encarregados de Educação	19
	Alunos do 9º ano (ensino regular e cef)*	198
	. Estudo do sistema educativo português e da oferta formativa do ensino secundário	198
	- Estudo e exploração das formações e profissões em parceria com os diretores de turma	179
	. Exames psicológicos completos:	183
	. com entrega de relatório individual aos alunos do ensino regular;	164
	.com entrevistas individuais aos alunos cef do 2º ano;	19
	. Elaboração de relatórios de orientação (um por período e por turma para os conselhos de turma do 9º ano).	15
	Alunos do 10º e 11º ano	31
Apoio psicopedagógico /Psicológico	Alunos do 12º ano com a colaboração dos diretores de turma	58
	Visita de estudo à Futurália “feira da educação, formação e empregabilidade (9ºano -regular e cef, 11º ano profissional e 12º ano regular	265
	Exposição “cursos, profissionais e profissões ”	Comunidade escolar
	Apoio às matrículas do 9º ano regular	126
	Apoio psicológico/ psicopedagógico a alunos (observação/avaliação/accompanhamento e atendimentos: alunos, pais/EE, DT e outros)	68
	Alunos do ensino regular/cursos profissionais e cursos cef	51
	Alunos do ensino especial	10
	Alunos Gat	7
	Elaboração de informações, relatórios: de avaliação psicológica e outros dos alunos acompanhados. No caso dos alunos NEE, foram elaborados relatórios técnico-pedagógicos e circunstanciados, PEI's, CEi's e Pit's sempre em colaboração com a professora do ensino especial.	
	Participação em conselhos de turma do 1º, 2º e 3º períodos letivos dos alunos acompanhados	
Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações (escola/comunidade)	Projetos de prevenção de comportamentos de risco, promoção do sucesso educativo, boas escolhas, trabalho de equipa , disciplina e apoio social:	412
	- Superturmas -trabalho de equipa com 3 professores, com a colaboração dos DT;	359
	- Gabinete de atendimento (intervenção/apoio social e da saúde)- trabalho de equipa com 3 professoras(1 do E.	7

Tabela 24 - Atividades dinamizadas pelo SPO.

- Este ano letivo, a Orientação escolar e profissional, foi também realizada, por cortesia da Direção, a todos os alunos do 9º ano, que o pretenderam da escola Básica 2,3 Hermenegildo Capelo.

- Ao nível do funcionamento do SPO é de referir a importância do trabalho desenvolvido no acompanhamento e/ou avaliação de casos referenciados, bem como o atendimento de novos casos, no que diz respeito ao apoio psicopedagógico de alunos em situação problemática.
- Também constituíram pontos fortes a maior proximidade entre os Pais e EE e a escola através dos projetos no âmbito da orientação escolar e profissional.

2. GAT

	Valências	Nº de alunos
Acompanhamento continuado	Acompanhamento externo e interno em múltiplas valências de apoio sócio-económico, psicológico, psico-pedagógico e saúde	7

Tabela 25 - Número de alunos acompanhados pelo GAT.

- O GAT mantém a sua atuação na vertente de apoio social, indo ao encontro das principais necessidades dos alunos encaminhados e mantendo as valências de serviço de psicologia, apoio pedagógico individualizado e saúde escolar.
- As suas estratégias de intervenção vão ao encontro das diretrizes do Sistema de Proteção à Infância e Juventude em Portugal, conforme orientações dadas na videoconferência, promovida pela CPCJ, que preconizam como primeira linha de atuação a escola, a ação social da autarquia, centros de saúde, clubes desportivos e outros. Neste sentido, o GAT constitui um espaço privilegiado, de articulação entre todas estas entidades.
- Esta estrutura acompanhou alunos que revelavam carências socioeconómicas que interferiam no seu desempenho escolar, indiciando mesmo, em algumas situações, o risco de abandono. Ao longo do ano letivo foram acompanhados 7 alunos (7ºE, 1 aluno; 8ºC, 1 aluno; 9ºB, 1 aluno; 9ºE, 1 aluno; 9º PTC, 1 aluno; 10ºC, 2 alunos).

3. NEE

		Atividades/Estratégias desenvolvidas	N.º de alunos
Alunos do Ensino Especial		Elaboração de Relatórios Técnico-Pedagógicos	2
		Apoio Pedagógico Personalizado	9
		Adequações curriculares individuais	5
		Adequações no processo de avaliação	10
		Currículo específico individual	3
		Tecnologias de apoio	4

Tabela 26 - Número de alunos abrangidos por medidas do plano educativo individual.

- Este ano letivo foram apoiados 10 alunos com Necessidades Educativas Especiais, dos quais 4 vieram frequentar esta escola pela primeira vez. Dos restantes 6, dois foram referenciados e abrangidos pelo disposto no Decreto-lei n.º3/2008 de 7 janeiro.

2.2.4. ABRANGÊNCIA DO CURRÍCULO E VALORIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

- Verificou-se que existiu para o ano letivo 2012/2013 uma oferta educativa diversificada designadamente ao nível da diversidade de áreas com turmas abertas no Ensino Regular, Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação.
- Relativamente ao incentivo a práticas ativas e experimentais, na aprendizagem das Ciências ainda existiram limitações ao nível do funcionamento do Grupo Disciplinar 520, motivado pela falta de Laboratórios.

2.3. CAPACIDADE DE AUTOREGULAÇÃO E MELHORIA DA ESCOLA

Tomando por base o Plano de Ação constante no 4.º Relatório do Observatório de Escola de janeiro de 2013, no que concerne ao Domínio “Capacidade de Autorregulação e Melhoria da Escola” verificaram-se os seguintes pontos fortes:

- São elaborados relatórios que são objeto de reflexão na Escola e disponibilizados à comunidade para recolha de opiniões/sugestões.
- Nos documentos elaborados pelo Observatório de Escola são identificados pontos fortes e pontos fracos, com propostas de melhoria. Deste modo, são implementadas estratégias, algumas delas com efeitos visíveis.
- A Escola tem identificado e aproveitado as oportunidades que se lhe apresentam e identificados constrangimentos.

No mesmo Plano de Ação foram elencados pontos fracos, designadamente:

- Dificuldades em operacionalizar o trabalho colaborativo entre a equipa dos docentes do O.E. e restantes elementos.
- Dificuldades sentidas na recolha de dados ao nível do preenchimento na plataforma *moodle* pelo observatório.
- Discrepância dos dados obtidos a partir de diferentes fontes.

Para dar resposta a estes constrangimentos delinearão-se estratégias para tentar superar os pontos fracos identificados designadamente consolidar o trabalho Auto avaliativo com o alargamento da equipa a outros elementos da comunidade escolar. No entanto foram sentidos alguns constrangimentos relacionados com a dinâmica do trabalho desenvolvido que não exigiram o seu trabalho direto, mas colaboraram emitindo pareceres relativamente aos documentos elaborados.

Para além do exposto a equipa envidará esforços no sentido de melhorar a reformulação de impressos e processos para tornar mais célere e fiável a recolha de dados.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

À semelhança dos relatórios 1, 2, 3 e 4 do Observatório de Escola será apresentada uma sistematização dos dados, um Plano de Ação, onde serão elencados para cada um dos domínios, os pontos fortes, pontos fracos e algumas estratégias de melhoria e respetiva calendarização, monitorização e avaliação, que constituirá novo ponto de partida para uma reflexão conjunta de toda a comunidade educativa, conducente a uma análise coletiva, para que se possam questionar as formas de organização e ação, identificar as fragilidades, estabelecer estratégias para a superação dos problemas, perspetivando um processo de melhoria e valorização da escola.

O Grupo de Trabalho Observatório de Escola

4. PLANO DE AÇÃO

Nas tabelas seguintes são apresentados:

- Pontos Fortes por Domínio;
- Pontos Fracos por Domínio;
- Estratégias de melhoria;
- Calendarização da implementação das estratégias de melhoria;
- Monitorização;
- Avaliação

Pontos Fortes por Domínio	Pontos Fracos por Domínio	Estratégias de melhoria	Calendarização da implementação das estratégias de melhoria	Monitorização	Avaliação
<p>1. <u>Resultados</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - No 7.º Ano a quase totalidade (14) apresenta um nível de sucesso acima dos 85% (Percentagem referida nos objetivos do PCE). - No 8.º Ano a maioria das disciplinas (12) apresenta um nível de sucesso acima dos 85% (Percentagem referida nos objetivos do PCE). - No 9.º Ano a maioria das disciplinas (8) apresenta um nível de sucesso acima dos 85% (Percentagem referida nos objetivos do PCE). - Os cursos de CEF tipo 2 (IOSI 2) apresentam níveis de sucesso superiores a 85% em sete disciplinas. - Assiste-se no 11.º a um aumento no número de disciplinas (10) com taxa de sucesso acima de 85% comparativamente ao 10º ano. - No ensino secundário (12.º ano) final do terceiro período apenas uma disciplina está abaixo da taxa de sucesso (85%) está acima dos 85% em 11 disciplinas. - As taxas de progressão no 11.º e 12.º ano do ensino profissional assumem percentagens significativas. - Nas provas finais do 3.º ciclo as médias obtidas foram superiores à média nacional. - Nos Exames do Ensino Secundário, 1ª fase, 8 disciplinas registam média positiva. - Na Candidatura ao Ensino Superior (1ª Fase) 92% dos alunos obtêm colocação sendo que 72% consegue-o na 1ª opção. - A Escola continua a promover projetos e atividades no domínio da participação e do desenvolvimento cívico. - Constata-se uma melhoria nas atitudes e comportamentos ao nível do ensino secundário no 11.º e 12.º ano. 	<p>1. <u>Resultados</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - No 7.º Ano a disciplina de matemática apresenta um nível de sucesso 75%. - No 8.º Ano as disciplinas de CFQ, e Matemática apresentam um nível de sucesso de 75% e 68% respetivamente. - No 9.º Ano as disciplinas de CFQ, CN, CDP, Francês apresentam um nível de sucesso ligeiramente inferior a 85%. A disciplina de matemática apresenta um nível de sucesso de 53%. - Os cursos de CEF tipo 2 (IOSI 1) apresentam níveis de sucesso inferiores a 85% à exceção das disciplinas de Aplicações Informáticas de Escritório. - Os cursos de CEF tipo 2 (IOSI 2) apresentam 4 disciplinas com níveis de sucesso de 80%. A disciplina de Instalações Internet apresenta uma percentagem de 70%. - O Curso de CEF Tipo 3 (PTC) apresenta um nível de sucesso inferior a 85% às disciplinas de Matemática Aplicada (60%), Língua Portuguesa (65%), TIC (75%) e Serviço Pós Venda (80%). - No ensino secundário (10.º ano) apenas 3 disciplinas assumem taxas de sucesso acima dos 85%. - No 10.º ano do ensino profissional continua a apresentar taxas de abandono significativas. - Nas provas finais do 3.º ciclo as médias obtidas pelos alunos internos são inferiores às médias das CIF nas disciplinas em causa. - Nos Exames do Ensino Secundário, 1ª e 2ª fase, nenhuma disciplina regista média de exame igual ou superior à média da CIF. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de estratégias pedagógicas que visem a melhoria dos resultados escolares (que deverão ser propostos pelos grupos disciplinares); - Preparação, de forma continuada ao longo do ano letivo, dos alunos para a realização dos Exames Nacionais, uma vez que a maioria diz respeito a 2 ou 3 anos de conteúdos; - Implementação de estratégias junto dos alunos e respetivas famílias, bem como outros serviços educativos de forma a combater o abandono escolar nos primeiros anos dos cursos CEF e Profissionais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do 2.º e 3.º período. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observatório de Escola; - Delegados de Grupo; - Coordenadores de Departamento; - Direção; - Conselho Pedagógico; - Conselho Geral. 	<p>Verificação do impacto das estratégias de melhoria na superação dos pontos fracos</p>

<p>- A Escola valoriza as aprendizagens promovendo e divulgando iniciativas, projetos e concursos de natureza formativa e cultural.</p>	<p>- Nos Exames do Ensino Secundário, 2ª fase, apenas 3 disciplinas registam média positiva.</p> <p>- A taxa de transição nos alunos do 12.º ano é apenas de 52%.</p> <p>- Na Candidatura ao Ensino Superior (2ª Fase) apenas 30% dos alunos apresenta candidatura e destes baixou a colocação na 1ª opção (53%).</p> <p>- O n.º de alunos com acesso aos quadros de excelência e mérito escolar regista novamente uma descida.</p> <p>- No que respeita à indisciplina, os alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico Regular e Cursos de Educação e Formação registam valores preocupantes que confirmam as subidas registadas no ano letivo anterior.</p> <p>- No Ensino secundário o 10.º ano apresenta um aumento no número de registos na componente disciplinar.</p>				
---	---	--	--	--	--

Pontos Fortes por Domínio	Pontos Fracos por Domínio	Estratégias de melhoria	Calendarização da implementação das estratégias de melhoria	Monitorização	Avaliação
<p>2. <u>Prestação do Serviço Educativo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Regista-se novamente o trabalho articulado nas estruturas, Interdepartamentais, Departamentos e Grupos Disciplinares, na melhoria do processo ensino aprendizagem. - O acompanhamento da prática letiva em sala de aula continua a ser uma preocupação das estruturas escolares com procedimentos estáveis e automatizados. - Nas diferentes modalidades de apoio aos alunos (APA/SE) os resultados obtidos revelam eficiência na sua aplicação. - A sala de estudo assume um papel significativo no apoio aos alunos na superação das suas dificuldades, de salientar o número de alunos autopropostos (1072). - O SPO realiza e promove um significativo número de atividades que abrange um espectro largo de alunos, com especial referência para o apoio psicopedagógico e desenvolvimento de projetos no âmbito da orientação profissional. - Assiste-se a uma maior proximidade entre pais e Encarregados de educação e a escola através de projetos no âmbito da orientação profissional e escolar. - A atuação do G.A.T. potencia a atuação na vertente social, assinalando a preocupação no relacionamento com entidades exteriores a escola. - A escola tem continuado e desenvolver apoio aos alunos com necessidades educativas especiais. - A Escola tem uma oferta formativa e educativa diversificada. 	<p>2. <u>Prestação do Serviço Educativo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Regista-se uma percentagem de insucesso preocupante nos alunos sujeitos a P. A. P. - Relativamente aos alunos sujeitos a PAP no 9.º ano verificou-se que uma percentagem significativa (80%) não foi admitida a exame nas disciplinas de Português e Matemática. - A tutoria abrange um número reduzido de alunos. - Continuam as lacunas estruturais ao nível dos espaços físicos nos grupos disciplinares 520 e 620. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reformular a operacionalização dos planos educativos com vista à melhoria do sucesso escolar. - Apetrechamento dos laboratórios das Ciências Experimentais, bem como a implementação de um laboratório de Matemática. - Continuar a envidar esforços, junto das entidades competentes, que visam a construção de um Pavilhão Gimnodesportivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do 2.º e 3.º período. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observatório de Escola; - Diretores de Turma; - Coordenadores de Diretores de Turma; - Direção; - Conselho Pedagógico; - Conselho Geral. - Delegados de Grupo; 	<p>Verificação do impacto das estratégias de melhoria na superação dos pontos fracos.</p>

Pontos Fortes por Domínio	Pontos Fracos por Domínio	Estratégias de melhoria	Calendarização da implementação das estratégias de melhoria	Monitorização	Avaliação
<p>5. <u>Capacidade de autorregulação e melhoria da Escola</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - São elaborados relatórios que são objeto de reflexão na Escola e disponibilizados à comunidade para recolha de opiniões/sugestões. - Nos documentos elaborados pelo Observatório de Escola são identificados pontos fortes e pontos fracos, com propostas de melhoria. Deste modo, são implementadas estratégias, algumas delas com efeitos visíveis. - A elaboração de documentos informatizados disponibilizados na Plataforma <i>Moodle</i> para a recolha de informação respeitante a disciplina e apoios tornou mais célere a recolha de dados. - A Escola tem identificado e aproveitado as oportunidades que se lhe apresentam e identificados constrangimentos. 	<p>5. <u>Capacidade de autorregulação e melhoria da Escola</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades em operacionalizar o trabalho colaborativo entre a equipa dos docentes do O.E. e restantes elementos. - Dificuldades de obtenção do contributo dos Departamentos relativamente às estratégias indicadas no Plano de Ação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de intensificar contactos entre a equipa dos docentes do O.E. e restantes elementos. - Melhorar a articulação entre o Observatório de Escola e os elementos/órgãos da comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do 2.º e 3.º período. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observatório de Escola; - Direção; - Conselho Pedagógico; - Conselho Geral. 	<p>Verificação do impacto das estratégias de melhoria na superação dos pontos fracos</p>

Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico - convertido pelo Lince.